



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

# RELATÓRIO E CONTAS 2020



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

## Índice

A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	2
B. METODOLOGIA .....	2
C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	3
D. NOTA PRÉVIA.....	5
E. PERSPETIVAS FUTURAS .....	5
F. MÉTRICAS 2020 .....	10
G. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2020.....	12
H. O DESEMPENHO ECONÓMICO .....	14
H.1. O DESEMPENHO ECONÓMICO CONSOLIDADO – REALIZADO VS. PERÍODO HOMÓLOGO.....	14
H.2. O DESEMPENHO ECONÓMICO POR UNIDADE NEGÓCIO .....	16
H.2.1. <i>Análise Comparativa 2019   2020</i> .....	16
H.2.1.1. <i>Oeiras Marina</i> .....	20
H.2.1.2. <i>Pavilhões e Complexos Desportivos</i> .....	28
H.2.1.3. <i>Piscinas Municipais</i> .....	34
H.2.1.4. <i>Equipamentos Culturais</i> .....	43
H.2.1.4 <i>Escola Vela</i> .....	47
H.2.1.5 <i>Turismo e Marketing</i> .....	48
H.2.1.6. <i>Os Serviços de Apoio Geral</i> .....	52
I. INVESTIMENTO E AS FONTES DE FINANCIAMENTO.....	53
J. ÁREA FINANCEIRA.....	55
K. BALANÇO SOCIAL .....	57
L. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	60
M. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	90
N. PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	91

## A. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Nos termos da alínea e) n.º 1 do art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto<sup>1</sup>, está prevista a apresentação, ao órgão executivo da entidade pública participante, do relatório anual de execução orçamental. Neste sentido, o presente documento tem por objetivo dar continuidade ao processo de prestação de informações à Câmara Municipal de Oeiras (CMO) neste particular, relativo ao ano de 2020.

A análise assenta essencialmente na apresentação da comparação entre, os dados reais do período em estudo, com os do período homólogo de 2019 bem como, entre os valores orçamentados para 2020 e os valores realizados no mesmo exercício quer ao nível global da empresa, quer ao nível dos diferentes centros de custo.

## B. METODOLOGIA

A metodologia adotada para a realização deste relatório tem por base os dados do ano de 2020, em comparação com o ano transato e com referência ao orçamento previsto.

Pretende-se assim caracterizar o desempenho financeiro, mas também a demonstração do desempenho de cada unidade de negócio.

As áreas de negócio desenvolvidas pela empresa dividem-se em três grandes grupos: Oeiras Marina, Equipamentos Desportivos e Equipamentos Culturais, a saber:

Oeiras Marina:

- 1 Piscina Oceânica
- 1 Porto de Recreio

Equipamentos Desportivos:

- 1 Parque Desportivo Carlos Queiroz
- 7 Pavilhões Desportivos
- 1 Complexo Desportivo de Porto Salvo
- 1 Piscina Municipal de Barcarena
- 1 Piscina Municipal de Linda-a-Velha
- 1 Piscina Municipal de Outurela / Portela

<sup>1</sup> Nas alterações introduzidas pela Lei n.º 53/2014, de 25 de Agosto e Lei n.º 69/2015, de 16 de Julho -, que aprova o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAL).

Equipamentos Culturais:

- 1 Auditório Municipal Ruy de Carvalho
- 1 Palácio Flor da Murta

## C. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

### Designação Social

Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.

### Data de Constituição

A Oeiras Viva foi constituída em 18-04-2001.

### Objeto

O Objeto Social da Oeiras Viva, E.M. integra:

:: A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e ainda a prestação de serviços nas áreas da cultura, desporto, turismo e lazer;

:: A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

Assim, tendo em conta a rede de infraestruturas e de equipamentos municipais culturais e desportivos, que servem a população do concelho, a Oeiras Viva, E.M. tem os seguintes objetivos:

:: Assegurar um serviço público qualificado e acessível, numa área cada vez mais importante para o bem estar, a felicidade e a qualidade de vida dos cidadãos: a atividade física, o desporto e o lazer;

:: Observar os princípios de rigor e transparência que vinculam quem exerce a responsabilidade de administrar uma entidade pública;

:: Garantir níveis de eficácia e economia, bem como maior autonomia e poder de resposta ao nível da gestão dos equipamentos e da prestação dos serviços.

### Capital Social

O Capital Social da Oeiras Viva, E.M. é de € 100.965,57.

O Registo foi efetuado na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, no dia 2 de Dezembro de 2010.

Sócio (s)/Acionista (s)

Nome	Participação (%) no Capital Social/Estatutário
Câmara Municipal de Oeiras	100%

#### Órgãos Sociais

a) Conselho de Administração		
Dr. António Almeida	Presidente do Conselho de Administração	
Dr. Victor Gonçalves	Vogal do Conselho de Administração	
Dra. Marina Costa	Vogal do Conselho de Administração	
b) Fiscal Único		
<b>Nome</b>		<b>Função</b>
Mazars & Associados, SROC,S.A.		Revisores Oficiais de Contas

#### Sítio na Internet

[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt)

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 79º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (“nova Lei das Finanças Locais”), conjugado com o art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, poderão os interessados consultar, no Sítio da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.-[www.oeirasviva.pt](http://www.oeirasviva.pt), os documentos previsionais e de prestação de contas, bem como informação adicional sobre a atividade da sociedade e dos equipamentos municipais por si geridos, designadamente os horários de funcionamento e tarifários aplicados.

## D. NOTA PRÉVIA

Os resultados anuais de 2020 da Oeiras Viva sofreram uma forte contração pelo efeito da Covid-19, uma vez que, a Oeiras Viva opera num sector altamente exposto às consequências e efeitos negativos da existência de uma pandemia como aquela que nos tem atormentado, sendo o ano de 2020 o ano assolado pela Covid-19.

De facto, falar em 2020, em jeito de balanço, é falar inevitavelmente de Covid-19.

Os impactos desta pandemia foram bastante nefastos para a empresa, face ao cancelamento desde 18 de Março de 2020 de todas as atividades desportivas, culturais, de lazer, bem estar e de recreio que são o *core business* completo da atividade da empresa, face às medidas de confinamento decretadas pelo Governo a partir dessa data.

Apesar de ter havido uma redução gradual das restrições a partir de meados do mês de maio de 2020, a recuperação económica foi menos uniforme, frágil e ameaçada, uma vez que diversos negócios mantiveram-se encerrados, ou a trabalhar sob condições muito limitadas, como foi o caso dos diversos equipamentos sob a gestão da Oeiras Viva E.M.

Por outro lado, Portugal sofreu durante o ano de 2020 duas vagas da pandemia, tendo a segunda vaga da Covid-19 sido mais severa que a primeira e que atingiu o seu pico na terceira semana de Novembro e deixou em termos acumulados um rasto pesado de quebras em todos os segmentos de negócio da Oeiras Viva e marcou negativamente todo o ano de 2020.

Neste quadro atípico, único e raro atingiu-se ao nível do executado um resultado líquido negativo de 547.435€ (quebra de 818%) em relação ao período homólogo – resultado positivo de 76.270€ e a uma quebra de 616% quanto à execução orçamental prevista para o ano de 2020, o que representa uma inversão brusca no resultado líquido.

De facto, quando comparamos o resultado líquido executado com o que estava previsto em sede de orçamento de 2020, em que se estimou um resultado líquido positivo de 106.023€, constata-se que ficamos muito aquém do valor do orçamento pelos efeitos do ano pandémico vivido.

Estes resultados atípicos obtidos pelos efeitos nefastos da Covid-19 materializaram-se por:

- Ausência de espetadores do Auditório Municipal Ruy de Carvalho devido ao encerramento da sala e/ou utilização limitada da sua capacidade normal face às medidas de distanciamento impostas;
- Decréscimo significativo das receitas dos pavilhões e piscinas municipais face ao encerramento dos mesmos e/ou de utilização limitada face às medidas restritivas impostas quanto ao funcionamento das atividades desportivas nas piscinas e pavilhões;
- Funcionamento limitado do Porto de Recreio apenas para assegurar os serviços mínimos;
- Abertura da Piscina Oceânica mais tardia do que era normal e de forma limitada quanto ao número de acesso de utentes, face às restrições impostas pela DGS – significando que a lotação da mesma esteve limitada a 50% da sua capacidade.

- Apoio aos Concessionários – Através da redução e/ou isenção das rendas comerciais no período pandémico para ser evitar o colapso da restauração e lojas comerciais.

A Oeiras Viva face ao efeito da Covid-19 e de se ter entrado numa era de um “novo normal” implementou novas formas de trabalhar, de aprender, de comunicar e de proporcionar conteúdos *online* que fossem ao encontro, durante a fase pandémica, dos nossos atuais e potenciais clientes e estarmos alinhados com a enorme alteração na procura e hábitos dos consumidores.

Adicionalmente, procedeu-se à:

- Reorganização da escola de natação, mantendo-se o mapa de aulas anterior à pandemia, mas com redução do número de alunos;
- Redução dos professores em cais, permitindo uma redução dos custos, mantendo a qualidade do serviço prestado;
- Realização de inquérito de avaliação das medidas de segurança implementadas, para criar credibilidade no serviço prestado;
- Tarefas adicionais de recuperação de antigos utentes e angariação de novos utentes.

Quanto ao investimento total realizado em 2020 e mesmo vivendo-se esta conjuntura atípica, a empresa esforçou-se por realizar investimentos e nesse quadro o investimento realizado diretamente pela empresa situou-se nos 241.462€, investimento esse focalizado essencialmente na modernização tecnológica e reparação de equipamentos.

Destaca-se ainda, que durante o exercício de 2020 a Administração da Oeiras Viva teve que enfrentar mais uma atipicidade com o resultado da sentença proferida no processo que decorria no Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra desde Julho de 2015, em que a Oeiras Viva era um dos Réus, relativo à morte de uma criança (menor) em Julho de 2015 durante as actividades de tempos livres no Porto de Recreio, cuja sentença condenou a Oeiras Viva ao pagamento de uma indemnização de 95.000€. Este evento, originou que a rubrica “Outros Gastos e Perdas” registasse um acréscimo relevante (+545%) em 2020, face ao exercício de 2019.

Esta atipicidade extra, cumulativamente com o ano pandémico que se viveu, agravou as dificuldades financeiras da empresa.

Dá-se também nota, que durante o exercício de 2020, a Câmara Municipal de Oeiras realizou directamente beneficiações/melhoramentos em alguns equipamentos sob a gestão da Oeiras Viva face às necessidades urgentes de intervenção que existem, visando a garantia do seu bom funcionamento e longevidade, nomeadamente ao nível da substituição da iluminação existente para iluminação LED nas áreas de jogo e principais corredores de acesso nos pavilhões de Miraflores, Carnaxide, Queijas, S. Julião da Barra e Parque Desportivo Carlos Queiroz, estando já outros programados.

O efeito das consequências da Covid-19 e o elevado desequilíbrio económico/financeiro provocado, face à perda de receita e manutenção das despesas, significou que a Oeiras Viva ficou completamente dependente do apoio adicional por parte do seu accionista único - Câmara Municipal de Oeiras - para manter o seu equilíbrio económico e financeiro.

## E. PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos de perspectivas, prevê-se que após um ano negro por efeitos do Covid-19, que a evolução do desempenho dos equipamentos sob a gestão da Oeiras Viva seja positiva e crescente, que os mesmos estejam sempre aptos à sua utilização e que seja maximizada a sua rentabilidade em termos económico-financeiros de forma a que sejam auto-sustentáveis.

A Oeiras viva como empresa municipal que é, em que tem a Câmara Municipal de Oeiras como seu accionista único, desenvolverá no futuro conjuntamente com esta, os planos e acções necessários para a auto-sustentabilidade pretendida, crescimento gradual da empresa e desenvolvimento de novos segmentos de negócio

### Gestão do Risco

No desenvolvimento das suas atividades correntes, a empresa está exposta essencialmente a três tipos de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, nomeadamente:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

A gestão dos riscos acima referidos – decorrem na grande medida, da imprevisibilidade da economia e do mercado – exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da empresa.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

A Administração define princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de liquidez, o risco de crédito.

A gestão dos riscos financeiros - incluindo a sua identificação e avaliação - é conduzida pela Direção Financeira de acordo com políticas definidas ao nível da Administração.



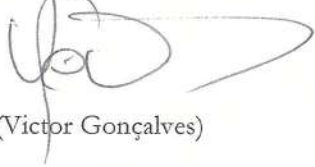
Oeiras, 02 de Março de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração

(António Almeida)



O Vogal



(Victor Gonçalves)

A Vogal



(Marina Costa)

Handwritten initials or signature in the top right corner.

oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

# DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

F. Métricas 2020

MC

356

Nº CLIENTES PISCINA  
LINDA-A-VELHA

80

Nº CLIENTES PAVILHÕES

593<sup>2</sup>

Nº EMBARCAÇÕES PORTO  
RECREIO

1.058

Nº CLIENTES PISCINA  
BARCARENA

623

Nº CLIENTES PISCINA  
OUTURELA

3.018

Nº ESTADIAS | NOITES  
PORTO RECREIO

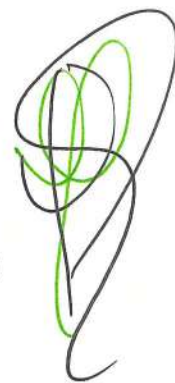
<sup>2</sup> N° de Embarcações que passaram pelo Porto Recreio durante 2020, nacionais e estrangeiros

**33.240**

Nº CLIENTES PISCINA  
OCEÂNICA

**100%** *MC*

TAXA OCUPAÇÃO PORTO  
RECREIO



**241.462€**

INVESTIMENTO TOTAL

**74**

Nº COLABORADORES  
ACTIVOS

**-547.435,95€**

RESULTADO LIQUIDO

**-548.464€**

RESULTADO OPERACIONAL

## G. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2020

O ano de 2020 será lembrado como o ano da pandemia, causada pelo vírus SARS-CoV-2 que determinou o *Shutdown* nas diferentes economias mundiais, com repercussões económicas e sociais sem precedentes.

As actividades desenvolvidas pelas Unidades de Negócio da OV encontram-se fortemente expostas aos impactos advenientes deste tipo de fenómenos, bem como, das consequentes e sucessivas medidas decretadas durante os vários estados de emergência (o primeiro com início a 18 Março e o último autorizado a 17 Dezembro) e levando o estado de contingência em vigor para a situação de calamidade.

O clima económico deteriorou-se rapidamente e o impacto ficou espelhado no resultado líquido 2020, que encerrou negativo e no montante de 547.435,95€, muito aquém do valor orçamentado.

### Demonstração de Resultados por trimestre 2020 – Orçamento vs. Executado

	1º TRIM			2º TRIM			3º TRIM			4º TRIM			ANO			
	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Var.Absoluta	Desv%	Orçam.	Execução	Desv %	Orçam.	Execução	Desv %
<b>GASTOS</b>																
61- CMVMC	17 860,79	19 709,86	10%	51 432,18	31 396,61	-39%	86 163,99	92 770,53	6 606,54	8%	26 716,65	35 397,31	32%	182 173,61	179 276,31	-2%
62- FSE	350 417,89	327 030,31	-7%	548 872,64	337 719,08	-38%	392 611,62	323 493,69	-69 117,92	-18%	386 077,56	402 282,50	4%	1 677 979,71	1 390 515,58	-17%
63- Gastos Pessoal	344 508,00	415 813,58	21%	322 615,54	309 964,08	4%	356 624,65	406 047,21	49 422,57	14%	348 704,24	404 398,22	16%	1 372 456,41	1 536 223,09	12%
64- Gastos Dep. Amort.	25 574,00	17 936,95	-30%	25 734,94	18 169,41	-29%	31 859,38	17 607,71	-14 251,67	-45%	31 859,38	18 819,09	-41%	115 027,68	72 513,16	-37%
65- Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	1 272,72	0,00	-1 272,72	-100%	21 509,12	22 884,19	4%	23 181,84	22 804,19	-1%
67- Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68- Outros Gastos e Perdas	9 990,34	2 817,77	-72%	1 333,43	3 263,09	145%	8 049,90	1 454,58	-6 595,32	-82%	4 516,40	59 340,88	2100%	23 890,07	106 876,32	347%
69- Gastos e Perdas Financeiras	406,95	651,34	60%	406,95	418,64	3%	8 236,36	484,17	-7 752,19	-94%	10 054,56	355,70	-96%	19 104,82	1 905,85	-90%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>748 757,96</b>	<b>789 929,81</b>	<b>5%</b>	<b>950 399,67</b>	<b>700 992,91</b>	<b>-76%</b>	<b>884 818,61</b>	<b>841 857,89</b>	<b>-42 960,71</b>	<b>-5%</b>	<b>829 837,90</b>	<b>983 477,89</b>	<b>19%</b>	<b>3 413 814,14</b>	<b>3 910 186,50</b>	<b>-1%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>																
71- Vendas	25 772,14	19 325,57	-25%	37 237,22	22 720,59	-39%	95 680,55	102 568,91	8 888,36	9%	32 285,32	33 359,35	3%	188 975,23	177 974,42	-6%
72- Prestação Serviços	565 948,06	512 930,28	-9%	903 370,05	307 956,87	-66%	809 922,70	613 623,26	-196 301,44	-24%	655 091,85	400 253,68	-39%	2 532 272,67	1 832 762,09	-27%
751- Sub. Explor   Contr. Programa CMD	10 000,00	45 184,09	352%	173 636,50	318 199,19	83%	64 545,46	269 386,42	198 840,96	108%	91 818,04	87 633,64	-5%	340 000,00	714 403,34	110%
752- Sub. Explor   C Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A			N/A			N/A
753- Sub. Explor   C Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A			N/A			N/A
76- Reversões	300,00	0,00	-100%	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	300,00	0,00	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	8 183,47	7 191,86	-12%	6 982,68	3 440,90	-51%	2 872,72	4 280,83	1 408,11	49%	1 059,12	8 437,57	697%	19 097,99	23 351,16	22%
789- Imputação Subsídios p/ Investimento	7 369,89	2 496,82	-66%	7 369,89	4 125,53	-44%	12 234,00	2 824,09	-9 409,91	-77%	12 218,00	3 796,68	-69%	39 191,78	13 243,12	-66%
79- Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	0,00	N/A			N/A			N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>617 573,56</b>	<b>587 128,62</b>	<b>-5%</b>	<b>1 126 596,34</b>	<b>656 443,08</b>	<b>-42%</b>	<b>983 255,43</b>	<b>984 681,51</b>	<b>1 426,08</b>	<b>0,1%</b>	<b>792 412,33</b>	<b>539 480,82</b>	<b>-33%</b>	<b>3 519 837,67</b>	<b>2 761 734,13</b>	<b>-22%</b>
Imposto s/ Rendim. Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	-1 325,66	N/A	0,00	0,00		N/A	0,00	2 354,08	N/A	0,00	1 028,42	N/A
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-131 184,40</b>	<b>-196 801,19</b>	<b>50%</b>	<b>176 196,67</b>	<b>-43 164,17</b>	<b>-24%</b>	<b>96 436,83</b>	<b>142 823,62</b>	<b>44 386,79</b>	<b>45%</b>	<b>-37 425,57</b>	<b>-452 351,05</b>	<b>1109%</b>	<b>106 023,53</b>	<b>-547 435,95</b>	<b>-616%</b>

A análise temporal do exercício de 2020 permite afirmar que, os Resultados Líquidos atingiram no 3º trimestre de 2020 a sua melhor performance, momento onde a execução orçamental se aproxima mais do real (registra-se apenas um desvio dos Gastos Totais de 5% e dos Rendimentos Totais de 0,1%).

O Resultado Líquido atingido no exercício 2020 foi consequência da quebra registada nos Rendimentos Totais, em cerca de 22%, e de 3% dos Gastos Totais, face ao previsto no Orçamento. Salienta-se o desvio das seguintes rubricas:

- Decréscimo das “Prestações de Serviços”, face ao orçamentado em cerca de 37% e das “Vendas” em 6%.

- Crescimento dos “Subsidio à Exploração”, face ao orçamentado em cerca de 110% no entanto, não se demonstrando, no entanto, suficiente para colmatar a quebra ocorrida nas “Prestações de Serviços”.
- A diminuição de 2% no «Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas» face ao espectável em sede de Orçamento, e dos “Fornecimentos e Serviços Externos” em 17%, por via da contração da actividade económica, de todas as Unidades de Negócio da OV.
- O acréscimo de 12% nos “Gastos com Pessoal” em relação ao previsto no orçamento, facto que se prende com a necessidade de contratar recursos humanos para áreas deficitárias bem como, para novas áreas emergentes na Oeiras Viva (Marketing e Turismo).

## Factos Relevantes ocorridos Após o Termo do Período

Não se verificaram quaisquer fatos relevantes após o termo do período em análise que influenciem os resultados.

## Proposta de aplicação dos Resultados

As contas referentes ao exercício do ano de 2020 fecharam com um Resultado Líquido negativo pelo que, nada há a delibera sobre a sua afectação mas antes, decorre deste facto que este fará parte integrante do Capital Próprio.

## H. O DESEMPENHO ECONÓMICO

O desempenho económico está relacionado com a informação contabilística plasmada na Demonstração de Resultados do exercício económico. Este relatório assentará na análise deste documento contabilístico, tanto numa perspectiva consolidada, quanto numa perspectiva desagregada das diversas Unidades de Negócio da OV. A análise temporal e comparativa entre os exercícios de 2019 e 2020 será igualmente apresentada neste relatório.

### H.1. O Desempenho Económico Consolidado – Realizado vs. Período Homólogo

A consolidação dos resultados da Actividade das diversas Unidades de Negócio da OV, resulta nos valores abaixo descritos:

	Ano		Desv %
	2019	2020	
<b>GASTOS</b>			
61- CMVMC	193 049,85	179 276,31	-7%
62 - FSE	1 691 623,57	1 390 515,58	-18%
63 - Gastos Pessoal	1 418 436,01	1 536 223,09	8%
64 - Gastos Dep. Amort.	94 971,86	72 513,16	-24%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	22 884,19	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	16 238,57	106 876,32	558%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	1 663,88	1 909,85	15%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>3 415 983,74</b>	<b>3 310 198,50</b>	<b>-3%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>			
71 - Vendas	162 426,22	177 974,42	10%
72 - Prestação Serviços	2 934 403,82	1 832 762,09	-38%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	340 000,00	714 403,34	110%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	11 239,28	0,00	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	28 493,37	23 351,16	-18%
788> Imputação Subsídios p/ Investimento	29 479,58	13 243,12	-55%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>3 506 042,27</b>	<b>2 761 734,13</b>	<b>-21%</b>
<b>Imposto s/Rendim. Exercício</b>	<b>-13 788,41</b>	<b>1 028,42</b>	<b>-107%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>76 270,12</b>	<b>-547 435,95</b>	<b>-818%</b>



Demonstração de Resultados  
2019 | 2020  
(em %)

A atipicidade do ano de 2020, por via da situação pandémica, ensombra e entende todas as justificações explicativas das variações ocorridas, na maioria das rubricas da Demonstração de Resultados.

Estando as actividades desenvolvidas pelas diversas Unidades de Negócio extremamente expostas a fenómenos pandémicos, o Resultado Líquido do exercício redundava num decréscimo significativo e sem precedentes (818%).

Este resultado deve-se essencialmente, à quebra registada na actividade de todas as unidades de negócio, atingindo as “Prestações de Serviço” um montante de 1.832.762€ (representa uma variação negativa face período homologado de 1.101.642€, i.é de 38%), não compensada pela variação dos “Subsídios à Exploração” no valor de 374.403€ (110%), nem pelo crescimento das “Vendas”, no montante de 15.548€ (10%). A rubrica “Vendas” (que inclui maioritariamente a venda de combustível pelo Porto Recreio Oeiras e alguns artigos de merchandising) regista um acréscimo (10%), facto que se atribui ao aumento da venda de combustível, uma vez que se assistiu ao fecho temporário dos postos de fornecimento de combustível, na doca de Alcântara.

A variação negativa ocorrida nos Rendimentos Totais no montante de 744.308€ (21%), não foi contrabalançada pela quebra dos Gastos Totais, em cerca de 105.787€ (3%).

Para a redução dos Gastos Totais contribuíram de forma mais significativa das seguintes rubricas:

- O decréscimo dos “Fornecimentos e Serviços Externos” no valor de 301.108€ (18%) surge essencialmente, por via da contracção da actividade adveniente das condições impostas pela crise pandémica COVID19 que, originou uma quebra nas “Prestações Serviços” de 38%. A quebra de apenas 18% nos “Fornecimentos e Serviços Externos”, pode criar a ilusão de o nível da sua quebra não estar em linha com a da ocorrida nas “Prestações Serviços” mas, tal é explicado pela necessidade real de manter as unidades de negócio (Piscinas Municipais), em modo "ralenti", para que quando a sua actividade fosse retomada tal não gerasse custos acrescidos nomeadamente, os custos com consumos, manutenção da temperatura e qualidade de água nos tanques das piscinas, prestadores de serviços, etc. Foram igualmente realizadas obras de manutenção e melhoramento energético nos Pavilhões Desportivos.
- A rubrica “Outros Gastos e Perdas” regista um acréscimo relevante em 2020, face ao exercício de 2019. Tal refere-se a uma indemnização que a Oeiras Viva liquidou, em virtude de um acidente ocorrido há vários anos e que levou á morte de uma criança na nossa escola de vela. Este valor foi contabilisticamente rateado por todos os centros de custo.
- A rubrica “Vendas” (que inclui maioritariamente a venda de combustível pelo Porto Recreio Oeiras e alguns artigos de merchandising) regista um acréscimo (10%), facto que se atribui ao aumento da venda de combustível, uma vez que se assistiu ao fecho temporário dos postos de fornecimento de combustível, na doca de Alcântara.
- Os “Gastos Pessoal” cresceram cerca de 117.787€ (8%), pelo recrutamento de recursos humanos para as novas áreas da OV nomeadamente, do Marketing e Postos de Turismo;



## H.2. O Desempenho Económico por Unidade Negócio

### Gastos e Rendimentos por Unidade Negócio 2020



Em 2020, o conjunto dos 7 Pavilhões Desportivos, das 3 Piscinas Municipais e a Piscina Oceânica foram as unidades de negócio que mais contribuíram para o total dos Rendimentos, mas foram também as que geraram maior nível de Gastos. De referir que, todas estas unidades de negócio encerraram o exercício com Resultados Líquidos negativos.

Em sentido oposto encontra-se o Porto de Recreio em que, os Rendimentos superam os Gastos totais e o Resultado Líquido obtido é positivo.

A análise detalhada da performance de cada Unidade de Negócio será explanada ao longo deste relatório.

### H.2.1. Análise Comparativa 2019 | 2020

A análise comparativa irá focar-se na performance obtida nos dois exercícios económicos 2019 e 2020, em todas as diferentes Unidades de Negócio da Oeiras Viva.

O comportamento dos Gastos, por Unidade de Negócio e a representação gráfica destes fica espelhado do seguinte, modo:

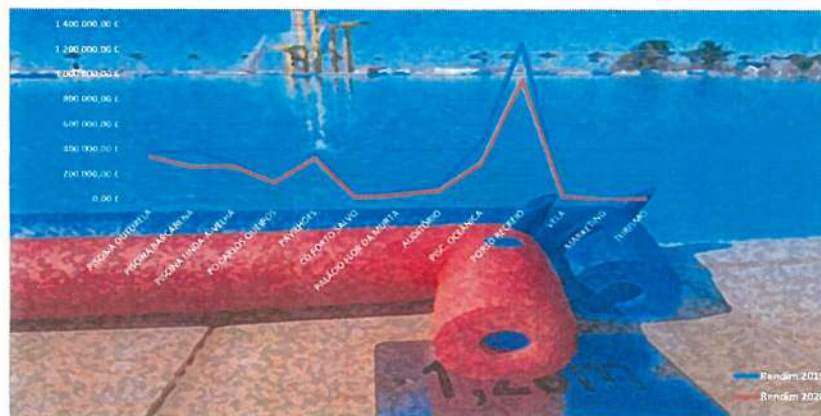
## Gastos por Unid. Negócio 2019|2020



H  
mc  
RE

Os Gastos Totais em 2020 ascenderam a 3.310.199€ e em 2019 totalizaram 3.415.983,74€, registando um decréscimo de 3%, no montante de 105.785€. As unidades de negócio que mais concorreram para este valor total, destacam-se os sete Pavilhões e o Porto de Recreio. O comportamento dos Gastos, em 2020, segue a mesma tendência dos Gastos de 2019.

## Rendimentos por Unid. Negócio 2019|2020



Os Rendimentos Totais atingiram o montante de 2761.734€ em 2020, o que reflecte um decréscimo de 21% face ao ano anterior. A evolução dos Rendimentos em 2020, segue a na mesma linha dos registados em 2019, com destaque para o Porto de Recreio (o maior contribuinte).

Desagregando o Resultado Líquido de 2020, pelas Unidade de Negócio, obtém-se a seguinte representação gráfica:

## Resultado Líquido por Unid. Negócio 2019|2020



O Resultado Líquido é positivo nas seguintes Unidades de Negócio:

- “Porto de Recreio”, com um resultado positivo de 211.299€
- “Parque Desportivo Carlos Queiroz”, com um resultado positivo de 14.236€

As demais Unidades de Negócio apresentaram uma menor performance, registando Resultados Líquidos negativos.

Este nível de resultados demonstra o quanto os fenómenos pandémicos impactam negativamente e de forma imediata na boa persecução das actividades desenvolvidas pelas várias Unidades de Negócio, sobretudo as de carácter desportivo e cultural. Por sua vez as actividades de lazer (centradas na Piscina Oceânica e no Porto de Recreio) sofreram igualmente um enorme revés mas, o impacto foi minimizado sobretudo porque o período de maior dinâmica da actividade é no Verão e este foi coincidente com o período de levantamento de algumas medidas restritivas, embora muito limitativas.

A evolução do Resultado Líquido, ao longo do exercício de 2020 foi a seguinte:

## Rendimento Líquido 2019|2020





É possível verificar que a pujança dos Resultados Líquidos de 2019 se atingiu nos meses de Verão (período de funcionamento da Piscina Oceânica e de maior actividade náutica) e depois em Outubro (inscrições e início das actividades desportivas). Em 2020 a tendência acompanhou este movimento, mas apenas se registaram Resultados Líquidos positivos no período de Abri, Julho e Setembro.

A demonstração de resultados, permite-nos avaliar o desempenho económico, através da rendibilidade operacional e líquida do volume de negócios e evidenciar a formação dos resultados, através da síntese entre os rendimentos e os gastos. Procede-se em seguida à análise comparativa do desempenho económico 2019|2020, das várias Unidades de Negócio.

### H.2.1.1. Oeiras Marina

O segmento de negócio “Oeiras Marina” engloba a unidade de negócio “Piscina Oceânica” (PO) e a unidade de negócio “Porto de Recreio” (PRO).

A “Piscina Oceânica” atingiu um Resultado Líquido negativo de 78.623€ em 2020 e em 2019 registou um valor positivo de 73.249€, o que representa um decréscimo de 207%. Este facto assenta no facto de se ter vivido um verão cercado de inúmeras medidas restritivas e limitativas quanto ao uso deste tipo de espaços, ditadas pela Direção Geral de Saúde (DGS). A taxa de ocupação da Piscina Oceânica, por força das imposições legais decorrentes da Pandemia do Covid-19, foi apenas de 50% da sua capacidade normal.

Os rendimentos da Piscina Oceânica dizem essencialmente respeito ao seguinte tipo de prestação de serviços:

- **BILHETEIRA DA PISCINA OCEÂNICA**
- **RENDAS DOS CONCESSIONÁRIOS DA ÁREA ENVOLVENTE À PISCINA OCEÂNICA**

As rendas da Piscina Oceânica contemplam a exploração dos seguintes espaços (por concessionários):

- Bar de Apoio à Piscina Oceânica;
- Restaurante da Piscina Oceânica;
- Outros Aluguers.
- **FATURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA PISCINA OCEÂNICA**

A prestação de serviços da exploração do Parque de Estacionamento deriva da cobrança dos lugares de estacionamento utilizados.

## a) Piscina Oceânica

## Demonstração de Resultados da Piscina Oceânica

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Varição
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	-61,32
62- FSE	323 795,03	279 378,00	-14%	-44 417,03
63- Gastos Pessoal	56 666,37	77 174,68	36%	20 508,31
64- Gastos Dep. Amort.	7 081,55	5 812,34	-18%	-1 269,21
65- Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67- Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68- Outros Gastos e Perdas	244,26	5 721,49	2242%	5 477,23
69- Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	49,93
<b>Total Gastos</b>	<b>388 017,40</b>	<b>368 305,31</b>	<b>-5%</b>	<b>-19 712,09</b>
71- Vendas	167,95	24,00	-86%	-143,95
72- Prestação Serviços	<b>447 533,35</b>	<b>278 716,70</b>	<b>-38%</b>	<b>-168 816,65</b>
Facturação PO	349 007,60	211 876,84	-39%	-137 130,76
Facturas PO - Rendas Concessionários	71 072,00	42 911,25	-40%	-28 160,75
Facturas PO - P. Estacionamento	27 453,75	23 928,61	-13%	-3 525,14
751- Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	0,00
752- Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753- Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	8 820,24	6 690,75	-24%	-2 129,49
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 744,32	4 251,11	-10%	-493,21
79- Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>461 265,86</b>	<b>289 682,56</b>	<b>-37%</b>	<b>-171 583,30</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>73 248,46</b>	<b>-78 622,75</b>	<b>-207%</b>	<b>-151 871,21</b>

A época balnear de 2020 foi atípica com início mais tardio que o habitual. Normalmente o início ocorre a 31 de Maio e em 2020, pelo efeito Covid-19 iniciou-se a 10 de Junho, equivalente a menos uma semana e meia de facturação, por esse facto o valor dos Rendimentos Globais foram contraídos em 37%, face ao ano anterior, com todas as rubricas que compõem o Rendimento a registar quebras, face ao exercício de 2019. De referir que as normas da DGS impunham que, este tipo de espaços deveria reduzir a sua lotação em pelo menos 50% da lotação, facto que empurrou para baixo a “Facturação PO” (em 38%).

Esta situação excepcional criou a necessidade de se criarem um conjunto de regras funcionais de utilização da Piscina Oceânica, que se traduziu num reforço da limpeza dos espaços e uma constante higienização da área da receção, balneários, cais da piscina, pranchas de saltos, zona das refeições e todas as espreguiçadeiras, garantindo a proteção de funcionários e clientes. Foi criado um esquema de disposição das espreguiçadeiras ao longo de todo o cais da Piscina Oceânica procurando definir distâncias de segurança física (distanciamento físico), entre os utentes e ainda de um espaço de refeições para os utentes. De salientar, que nenhum caso de Covid-19 foi detectado durante a época balnear, nenhum dos funcionários nem do pessoal de apoio à Piscina Oceânica (recepcionistas, auxiliares de cais, nadadores-salvadores, vigilantes e limpeza), foi infectado.

Regista-se que todas estas restrições levaram a uma diminuição da rotatividade de clientes durante o dia e uma maior dificuldade na gestão das filas na entrada da Piscina Oceânica.

Por sua vez, face a esta diminuição da taxa de ocupação do espaço foi também necessário acorrer à revisão, de uma das fontes de rendimento da piscina, da renda do Bar da piscina a qual foi sujeita a um apoio (da redução da renda em 50% da renda mensal).

A análise do número de ingressos, em 2020, demonstra que se registou uma quebra total (Dias de Semana e Fins-de-Semana) em 43%, face ao período homólogo.

#### Número de Ingressos Piscina Oceânica 2019 | 2020



As temperaturas máximas e mínimas, em 2020, não foram a chave que justificou a redução do número de entradas, antes tal se deveu às restrições impostas pela DGS.

#### Temperaturas médias atmosféricas Jun-Set 2019 | 2020



### Mapa de Objetivos | 2020

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
A	PISCINA OCEÂNICA DE OEIRAS									
Objectivo										
Qualidade	A.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter o mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Valores de 2020 relativo à Época balnear: 2 Reclamações em 33242 clientes (1/16621)	Objectivo Superado	
			Indicador	Taxa de redução		X	X			
			Meta	1 reclamação pro cada 5000 clientes						
Objectivo										
Qualidade	A.2	Manter os níveis de qualidade da água da piscina	Intenção	Obter valores regulares da qualidade da água				Valores de 2020 1º Semestre: Nenhuma Ocorrência	Objectivo Superado	
			Indicador	Número de análises negativas		X	X			
			Meta	Zero ocorrências						
Objectivo										
Eficácia	A.3	Consolidar o número de eventos	Intenção	Consolidar o número de actividades/eventos Anuais				Valores de 2020: Realizada uma actividade	Objectivo Não Superado - Devido ao Covid 19 Não foi possível realizar mais actividades	
			Indicador	Número de actividades/eventos	X	X	X			X
			Meta	4 por ano						
Objectivo										
Eficiência	A.4	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2019	Intenção	Aumentar número de dias de funcionamento não ultrapassando o FSE 2019				Valores de 2020 - 103 dias em funcionamento	Objectivo Não Superado - Devido ao Covid 19 Não foi possível abrir a Piscina Oceânica Antes de dia 10/06	
			Indicador	número total de dias		X	X			
			Meta	116 dias de funcionamento						

Em 2020 apenas não foram cumpridos os objectivos A3 e A.4.



## b) Porto de Recreio

Os rendimentos do Porto de Recreio dizem respeito ao recebimento das Rendas de Concessionários (Lojas e Restaurantes), Contratos de residência de Embarcações anuais e trimestrais e Serviços prestados no âmbito da actividade da náutica.

No quadro seguinte, desagregam-se os Rendimentos desta unidade de negócio para os períodos 2019 e 2020:

## Rubricas dos Rendimentos actividade do PRO:

	2019			2020			Em Euros
	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM (1)	Valor	Peso %	% TOTAL RENDIM (1)	2019 / 2020
72 - Prestação Serviços	1 032 638,17	464%	126%	777 956,78	596%	146%	-25%
Fat. PRO	271 220,43	26%	8%	186 345,87	24%	7%	-31%
Fat. Diversos Outros (2)	14 284,75	1%	0%	4 466,38	1%	0%	-69%
Fat. PRO Rendas Concessionários	181 779,62	18%	5%	70 901,86	9%	3%	-61%
Fat. Contratos - Anuais Trim Estacionamento	565 353,37	55%	16%	516 242,67	66%	18%	-9%

NOTAS: (1) "Porto de Recreio" versus "Rendimentos Totais da Empresa"

(2) São serviços extras nomeadamente: lavandaria, reboques de embarcações, serviço de marinheiro solicitado, filmagens, sessão de fotografia, serviço de grua, lavagem de casco e aluguer de zorras.

Perante a situação de emergência de saúde pública resultante da propagação do coronavírus SARS-CoV-2 e da doença Covid-19, o Governo português e outras entidades públicas aprovaram diversas medidas extraordinárias, de modo a prevenir e conter o surto do vírus. Estas medidas tiveram um enorme impacto na actividade dos diversos agentes económicos e a actividade náutica não foi excepção. Foi a partir de 16 de Março proibida a atracagem de embarcações de recreio, facto que perdurou até ao final de Maio.

Esta situação teve consequências nos valores da «Prestação de Serviços» que sofreu um decréscimo de 25%, em 2020 relativamente, ao período homólogo.

A contracção da actividade náutica ao longo de todo o ano de 2020, levou à redução da procura por parte de nautas nacionais e estrangeiros, bem como das respectivas prestações dos serviços de apoio (31% e de 69% respectivamente).

Os rendimentos provenientes das Rendas sofreram uma queda (61%), tendo sido concedidos apoios, ao longo do ano, aos concessionários.

O comportamento anual dos nautas que pernoveram no Porto Recreio, registou uma evolução negativa (em 10%) face a 2019. O número de embarcações estrangeiras que visitaram o Porto Recreio caiu relativamente a 2019, em 49%.

## Nº de Embarcações nautas Passantes 2019 | 2020



	2019	2020	(%)
Nº Embarcações Nacionais	363	402	11%
Nº Embarcações Estrangeiras	376	191	-49%
Nº Noites ocupadas p  passante	3337	3018	-10%

Esta Unidade de Negócio é fulcral no cômputo global da estrutura económica e financeira da Oeiras Viva. Este contributo sofreu este ano uma contracção, face às circunstâncias advenientes da situação pandémica.

## Demonstração de Resultados do Porto de Recreio

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Varição
61- CMVMC	191 635,34	178 683,52	-7%	-12 951,82
62 - FSE	208 919,73	219 310,42	5%	10 390,69
63 - Gastos Pessoal	337 526,26	312 344,90	-7%	-25 181,36
64 - Gastos Dep. Amort.	7 993,94	6 780,23	-15%	-1 213,71
65 - Perdas por Imparidade	0,00	22 884,19	N/A	22 884,19
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	12 861,26	8 621,85	-33%	-4 239,41
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,88	37%	49,99
<b>Total Gastos</b>	<b>759 072,42</b>	<b>748 810,99</b>	<b>-1%</b>	<b>-10 261,43</b>
71 - Vendas: Combustível + Merchandising	162 081,02	177 950,42	10%	15 869,40
72 - Prestação Serviços	1 032 638,17	777 956,78	-25%	-254 681,39
Fat. PRO	271 220,43	186 345,87	-31%	-84 874,56
Fat. Diversos   Outros	14 284,75	4 466,38	-69%	-9 818,37
Fat. PRO   Rendas Concessionários	181 779,62	70 901,86	-61%	-110 877,76
Fat. Contratos - Anuais   Trim   Estacionamento	565 353,37	516 242,67	-9%	-49 110,70
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	40 000,00	0,00	-100%	-40 000,00
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
76 - Reversões	11 239,28	0,00	-100%	-11 239,28
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	6 871,78	993,37	-86%	-5 878,41
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	3 035,40	3 209,44	6%	174,04
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1 255 865,65</b>	<b>960 110,01</b>	<b>-24%</b>	<b>-295 755,64</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>496 793,23</b>	<b>211 299,02</b>	<b>-57%</b>	<b>-285 494,21</b>

Os Rendimentos Totais deste segmento atingiram um valor de 960.110€, em 2020, contra um montante de 1.255.865.65€, em 2019, o que se traduziu num decréscimo de 24%.

Os Gastos Totais registaram um decréscimo de 1% e o contributo surge do balanço pela descida dos «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (7%), nos «Gastos Pessoal» (7%), nas “Depreciações” (15%), nas “Outras Perdas” (33%) e o crescimento dos «Fornecimentos e Serviços Externos» (5%).

Em 2020 o Resultado Líquido é positivo (211.299€) mas representa um decréscimo de 57%, face ao período homólogo.

### Mapa de Objetivos / 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado Anual	
			1º	2º	3º	4º			
<b>D PORTO DE RECREIO DE OEIRAS E ESCOLA DE VELA</b>									
<b>Qualidade</b>									
Objetivo									
B.1	Avaliação dos serviços prestados pelos marinheiros e monitores da escola de vela do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				O Objetivo não foi concretizado, devido às medidas de contingência da Covid-19 não realizamos questionários aos nossos clientes.		
		Indicador	Grau de satisfação						
		Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5						
x x x x									
<b>Eficácia</b>									
Objetivo									
B.2	Diminuição da despesa	Intenção	Diminuir a despesa em 2%				x x x x		
		Indicador	Taxa de redução						
		Meta	2%						
<b>Eficácia</b>									
Objetivo									
B.3	Aumento da taxa de utilização dos serviços de vela	Intenção	Aumentar os praticantes dos serviços de vela do Porto de Recreio de Oeiras				Registamos um aumento significativo dos alunos na escola de vela, apesar do contexto pandémico, realizamos baptizados de vela em alunos da escola do conselho de Oeiras que depois ingressaram a nossa escola de vela		
		Indicador	Taxa de crescimento						
		Meta	> 10%						
x x x x									
<b>Eficácia</b>									
Objetivo									
B.4	Garantir a disponibilidade dos equipamentos e serviços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Ausência de indisponibilidade dos serviços dos equipamentos				Os serviços do Porto de Recreio de Oeiras superaram os limites mínimos de inoperacionalidade.		
		Indicador	Dias de indisponibilidade por ano						
		Meta	grua - < 12 dias serviço de lavagens - < 2 dias bomba de gasolina - < 3 dias Rampa - < 1 dia						
x x x x									
<b>Eficácia</b>									
Objetivo									
B.5	Garantir uma taxa de ocupação dos espaços do Porto de Recreio de Oeiras	Intenção	Elevada taxa de ocupação				Doca seca - > 89,95% Lugares a nado - > 90,80% Espaços comerciais - 100% Durante alguns períodos os lugares a nado podem registar taxas superiores a 100% com o apoio dos cais rampa, grua e recepção. As taxas de ocupação foram calculadas através da média dois dos semestres do ano		
		Indicador	Taxa de ocupação						
		Meta	Doca seca - > 80% Lugares a nado - > 75% (sem contar lugares reservados para passantes) Espaços comerciais - > 90%						
x x x x									
<b>Eficácia</b>									
Objetivo									
B.6	Taxa de cumprimento de recebimentos	Intenção	manter uma taxa elevada de cumprimento de recebimentos				x	Ainda que a taxa de cumprimento de recebimentos esteja em valores bastante aceitáveis, podemos dizer que tivemos uma quebra na receita de 7% relativamente ao ano anterior devido ao ano atípico e no contexto pandémico que vivemos. Este pequeno défice é aceitável e deve ter uma avaliação otimista ao nível macroeconómico.	
		Indicador	Taxa de cumprimento						
		Meta	> 95% dos clientes ativos do ano em curso						

O objetivo B.1 não foi alcançado.

## Oeiras Marina: Análise consolidada 2019-2020

## Demonstração de Resultados Consolidada Oeiras Marina

Rúbrica	Pisc. Oceânica			Porto de Recreio			Consolidado		
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	94,30	32,96	-65%	191 635,34	178 683,52	-7%	191 729,64	178 716,50	-7%
62 - FSE	323 795,05	279 378,00	-14%	208 919,73	219 510,42	5%	532 714,76	498 688,42	-6%
63 - Gastos Pessoal	56 666,37	77 174,68	36%	337 525,76	312 344,90	-7%	394 192,13	389 519,58	-1%
64 - Gastos Dep. Amort.	7 081,55	5 812,34	-18%	7 993,94	6 780,23	-15%	15 075,49	12 592,57	-16%
65 - Perdas por Impandade	0,00	0,00	N/A	0,00	22 884,19	N/A	0,00	22 884,19	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	244,26	5 721,49	2242%	12 861,26	8 621,85	-33%	13 105,52	14 343,34	9%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	135,89	185,88	37%	271,78	371,70	37%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>388 017,40</b>	<b>568 305,31</b>	<b>-5%</b>	<b>759 071,92</b>	<b>748 810,99</b>	<b>-1%</b>	<b>1 147 089,32</b>	<b>1 117 116,30</b>	<b>-3%</b>
71 - Vendas Combustível	167,95	24,00	-86%	162 381,02	177 950,42	10%	162 348,97	177 974,42	10%
72 - Prestação Serviços	447 533,35	278 716,70	-38%	1 032 638,17	777 956,78	-25%	1 480 171,52	1 086 673,48	-29%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	40 000,00	0,00	-100%	40 000,00	0,00	-100%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A	11 239,28	0,00	-100%	11 239,28	0,00	-100%
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	8 820,24	6 690,75	-24%	6 871,78	993,37	-86%	15 692,02	7 664,12	-51%
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 744,32	4 251,11	-10%	3 035,40	3 209,44	6%	7 779,72	7 460,55	-4%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>461 265,86</b>	<b>289 682,56</b>	<b>-37%</b>	<b>1 255 865,65</b>	<b>960 110,01</b>	<b>-24%</b>	<b>1 717 131,51</b>	<b>1 249 792,57</b>	<b>-27%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>73 248,46</b>	<b>-78 622,75</b>	<b>-207%</b>	<b>496 793,73</b>	<b>211 299,02</b>	<b>-57%</b>	<b>570 042,19</b>	<b>132 676,27</b>	<b>-77%</b>

A variação global do Resultado Líquido regista um decréscimo (77%), atribuindo-se esta a uma perda de Rendimentos das duas Unidades de Negócio (37%) na PO e (24%) no PRO. A queda dos Gastos (5%) na PO e (1%) no PRO não foi suficiente para sustentar a queda dos Rendimentos, gerando uma oscilação negativa no Resultado Líquido Global (77%), pese embora este se tenha mantido em valores positivos (132.676€).

## Contributo dos Gastos e Rendimentos da OM na OV

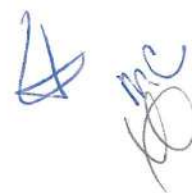
	Em Euros		▲
	2019	2020	
Total Gastos OM	1 147 089 €	1 117 116 €	-3%
Total Rendimentos OM	1 717 132 €	1 249 793 €	-27%
Rendimento Líquido OM	570 042 €	132 676 €	-77%
Total Gastos OV	3 415 984 €	3 310 199 €	-3%
Total Rendimentos OV	3 506 042 €	2 761 734 €	-21%
Rendimento Líquido OV	76 270 €	-547 436 €	-818%
<b>% Rend. Total OM/Rend. Total OV</b>	<b>49%</b>	<b>45%</b>	

Os Rendimentos Totais em 2020, deste segmento, atingiram o montante de 1.249.793€ o que se traduz num decréscimo de 27% face ao período homólogo. Este segmento de negócio “Oeiras Marina” contribuiu com cerca de 45% para o Total de Rendimentos Global<sup>3</sup>.

Por sua vez, em termos de Gastos Totais estes atingiram um montante de 1.117.116€ o que corresponde a uma variação negativa de 3%. A quebra da actividade neste segmento lançou para o decréscimo as rúbricas «Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas» (7%), à semelhança da quebra dos «Fornecimentos e Serviços Externos» decréscimo (6%) e dos “Gastos Pessoal” (1%).

De salientar que foram reconhecidas imparidades no exercício de 2020, facto que não ocorreu em 2019.

<sup>3</sup> Rendimento Total “Oeiras Marina” (1.249.793€ versus Rendimento Global OV (2.761.734).



### H.2.1.2. Pavilhões e Complexos Desportivos

No segmento de negócio “Pavilhões e Complexos Desportivos” encontram-se os seguintes equipamentos:

- Parque Desportivo Carlos Queiroz;
- Complexo Desportivo Porto Salvo;
- Pavilhão Desportivo de S. Julião da Barra;
- Pavilhão Desportivo de Miraflores;
- Pavilhão Desportivo de Talaíde;
- Pavilhão Desportivo de Carnaxide;
- Pavilhão Desportivo de Caxias;
- Pavilhão Desportivo de Paço de Arcos;
- Pavilhão Desportivo de Queijas.

#### a) Pavilhões Desportivos

As medidas restritivas surgidas da situação pandémica perduraram ao longo do ano, com apenas um ligeiro abrandamento no período coincidente com os meses de Verão, época em que os Pavilhões se encontram encerrados e a facturação reflecte este impacto. No 2º semestre, a prática das actividades ficou condicionada apenas à prática federada (excluindo os privados). Todas estas situações ensombraram o montante das “Prestações de Serviços” as quais caíram 46%, face ao exercício anterior. O crescimento ocorrido na rubrica dos Subsídios Exploração não foi suficiente para acomodar a quebra registada nas “Prestações de Serviços”, justificando a quebra de 11%, registada nos Rendimentos Totais.

## Demonstração de Resultados dos Pavilhões

Rúbrica	ANO			Variação
	2019	2020	Desv %	
61- CMVMC	660,10	230,44	-65%	-429,66
62 - FSE	254 446,51	206 307,31	-19%	-48 139,20
63 - Gastos Pessoal	337 062,05	341 691,25	1%	4 629,20
64 - Gastos Dep. Amort.	11 492,12	11 310,23	-2%	-181,89
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	464,41	37 186,93	7907%	36 722,52
69 - Gastos e Perdas Financeiras	622,05	637,70	3%	15,65
<b>Total Gastos</b>	<b>604 747,24</b>	<b>597 363,86</b>	<b>-1%</b>	<b>-7 383,38</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A	0,00
72 - Prestação Serviços	324 369,79	174 232,69	-46%	-150 137,10
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	48 099,58	156 311,43	225%	108 211,85
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	1 642,37	1 344,56	-18%	-297,81
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	223,80	629,86	181%	406,06
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>374 335,54</b>	<b>332 518,54</b>	<b>-11%</b>	<b>-41 817,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-230 411,70</b>	<b>-264 845,32</b>	<b>-15%</b>	<b>-34 433,62</b>

Ao nível dos Gastos Totais, estes registaram um decréscimo total de 1%, fruto da contracção de toda a actividade económica registada 2020. A quebra acentuada dos Rendimentos Totais de 11% e em simultâneo a diminuição de apenas 1% dos Gastos Totais, redundaram numa descida do Resultado Líquido do exercício em 15%.

O quadro abaixo mostra-nos, uma análise por Pavilhão:

PAVILHÕES	Em Euros							TOTAL	
	S. Julião Barra	Mirafleres	Talaide	Carnaxide	Caxias	Paço de Arcos	Queijas		
2019	Gastos	77 408	93 630	90 437	81 661	70 495	95 096	96 023	604 750
	Rendimentos	55 092	48 241	51 393	50 841	33 293	69 701	65 775	374 336
	R.Líquido	-22 317	-45 389	-39 044	-30 820	-37 202	-25 395	-30 248	-230 414
2020	Gastos	83 684,7	88 263,3	85 667,9	85 683,1	81 026,5	86 650,4	86 388,0	597 363,9
	Rendimentos	47 718,6	50 560,0	49 647,3	46 758,0	37 193,1	54 922,6	45 719,0	332 518,5
	R.Líquido	-35 966,1	-37 703,3	-36 020,6	-38 925,1	-43 833,4	-31 727,8	-40 669,1	-264 845,3
2020 / 2019	Gastos	8%	-6%	-5%	5%	15%	-9%	-10%	-1%
	Rendimentos	-13%	5%	-3%	-8%	12%	-21%	-30%	-11%
	R.Líquido	-61%	17%	8%	-26%	-18%	-25%	-34%	-15%

## b) Parque Desportivo Carlos Queiroz

## Demonstração de Resultados do Parque Desportivo Carlos Queiroz

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Variação
61 - CMVMC	94,31	32,91	-65%	-61,40
62 - FSE	75 007,01	42 883,49	-43%	-32 123,52
63 - Gastos Pessoal	72 779,74	71 461,32	-2%	-1 318,42
64 - Gastos Dep. Amort.	595,65	548,79	-8%	-46,86
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	160,27	5 282,59	3196%	5 122,32
69 - Gastos e Perdas Financeiras	117,64	76,62	-35%	-41,02
<b>Total Gastos</b>	<b>148 754,62</b>	<b>120 285,72</b>	<b>-19%</b>	<b>-28 468,90</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A	0,00
72 - Prestação Serviços	113 064,47	64 468,25	-43%	-48 596,22
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	13 200,00	69 803,10	429%	56 603,10
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
76 - Reversões	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	284,58	111,75	-61%	-172,83
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	6,00	139,40	2223%	133,40
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>126 555,05</b>	<b>134 522,50</b>	<b>6%</b>	<b>7 967,45</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-22 199,57</b>	<b>14 236,78</b>	<b>164%</b>	<b>36 436,35</b>

Esta unidade de negócio registou no ano de 2020 um decréscimo dos Gastos Totais em 19%, influenciado pela redução das rubricas de maior peso que os compõem. Esta quebra resulta da contracção registada na actividade deste equipamento que está espelhada na diminuição da “Prestação de Serviços” em 43%. Tendo o accionista apoiado a retracção da actividade por via do efeito Covid-19, através da atribuição de Subsídio à Exploração (acréscimo em 429%) compensou a quebra registada na rubrica “Prestação de Serviços”. Tal redundou no apuramento do Rendimento Total positivo em 6% o que, associado com o efeito decrescente dos Gastos Totais, originou um Resultado Líquido positivo e superior ao obtido no exercício anterior (em 164%).

## c) Complexo Desportivo de Porto Salvo

## Demonstração de Resultados do Complexo Desportivo de Porto Salvo

*Em Euros*

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Variação
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%	-61,38
62 - FSE	21 443,75	14 291,78	-33%	-7 151,97
63 - Gastos Pessoal	50 620,84	48 935,91	-3%	-1 684,93
64 - Gastos Dep. Amort.	448,29	405,07	-10%	-43,22
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	88,60	5 282,67	5862%	5 194,07
69 - Gastos e Perdas Financeiras	81,64	76,65	-6%	-4,99
<b>Total Gastos</b>	<b>72 777,42</b>	<b>69 025,00</b>	<b>-5%</b>	<b>-3 752,42</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A	0,00
72 - Prestação Serviços	40 177,59	19 371,83	-52%	-20 805,76
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	0,00	0,00	N/A	0,00
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	234,61	109,09	-54%	-125,52
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	31,92	141,53	343%	109,61
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>40 444,12</b>	<b>19 622,45</b>	<b>-51%</b>	<b>-20 821,67</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-32 333,30</b>	<b>-49 402,55</b>	<b>53%</b>	<b>-17 069,25</b>

Como se vem referindo em Relatórios de exercícios anteriores, este equipamento está ocupado pelo Clube residente desde 2015 – fruto de um acordo com o Município – pelo que os rendimentos provenientes do mesmo para a empresa advêm unicamente do Campo de Futebol de 7.

No exercício em análise este equipamento registou uma quebra nos seus Rendimentos Totais, em cerca de 51% (por quebra na rubrica “Prestação de Serviços”) e dos Gastos Totais em apenas 5%. A razão subjacente à quebra dos seus rendimentos prende-se com o fenómeno pandémico Covid-19 que, impacta fortemente neste tipo de actividades e os Gastos Totais reduziram-se por via da quebra da actividade. Em função destas variações nos Gastos Totais em conjugação com os rendimentos Totais, o resultado Líquido contrai-se para níveis abaixo do registado no exercício anterior, em cerca de 53%.



## Pavilhões e Complexos Desportivos: Análise consolidada 2019-2020

## Demonstração de Resultados Consolidada Pavilhões e Complexos Desportivos

Rúbrica	PD Carlos Queiroz			Pavilhões			C. Desp Porto Salvo			Em Euros Consolidado		
	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %
61 - CMVMC	94,31	32,91	-65%	60,10	230,41	-65%	94,30	32,92	-65%	848,71	296,27	-65%
62 - ISE	75 007,01	42 883,49	-43%	254 446,51	206 307,31	-19%	21 443,75	14 291,78	-33%	350 897,27	263 482,58	-25%
63 - Gastos Pessoal	72 779,74	71 461,32	-2%	337 064,45	341 691,25	1%	50 620,84	48 935,91	-3%	460 465,03	462 088,48	0%
64 - Gastos Dep. Amort.	595,65	548,79	-8%	11 492,12	11 310,23	-2%	448,29	405,07	-10%	12 536,06	12 264,09	-2%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	160,27	5 282,59	3196%	464,41	37 186,93	7907%	88,60	5 282,67	5862%	713,28	47 752,19	6595%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	117,64	76,62	-35%	622,05	637,70	3%	81,64	76,65	-6%	821,33	790,97	-4%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>149 754,62</b>	<b>120 255,72</b>	<b>-19%</b>	<b>604 749,64</b>	<b>597 363,86</b>	<b>-1%</b>	<b>72 777,42</b>	<b>69 025,00</b>	<b>-5%</b>	<b>826 281,68</b>	<b>786 674,58</b>	<b>-5%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	113 064,47	64 468,25	-43%	334 360,79	174 232,69	-46%	40 177,59	19 371,83	-52%	477 611,85	258 072,77	-46%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	13 200,00	69 803,10	429%	48 099,58	156 311,43	225%	0,00	0,00	N/A	61 299,58	226 114,53	269%
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	284,58	111,75	-61%	1 642,37	1 365,37	-17%	234,61	109,09	-54%	2 161,56	1 586,21	-27%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	6,00	139,40	2223%	223,80	609,05	172%	31,92	141,53	343%	261,72	889,98	240%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>126 555,05</b>	<b>134 522,50</b>	<b>6%</b>	<b>374 335,54</b>	<b>332 518,54</b>	<b>-11%</b>	<b>40 444,12</b>	<b>19 622,45</b>	<b>-51%</b>	<b>541 334,71</b>	<b>486 663,49</b>	<b>-10%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-22 199,57</b>	<b>14 236,78</b>	<b>164%</b>	<b>-230 414,10</b>	<b>-264 845,32</b>	<b>-15%</b>	<b>-32 333,30</b>	<b>-49 402,55</b>	<b>-53%</b>	<b>-284 946,97</b>	<b>-300 011,09</b>	<b>-5%</b>

Em 2020, este segmento de negócio obteve um Resultado Líquido negativo de 300.011€ o que representa um decréscimo de 5% face ao registado no período homólogo.

Os Pavilhões Desportivos são utilizados por vários tipos de utilizadores, nomeadamente Privados, Clubes do Concelho, Clubes fora do Concelho, Câmara Municipal de Oeiras e Escolas. No que concerne ao exercício de 2020, a sua utilização ocorreu de acordo com o quadro seguinte:

## Tipologia de Utilizadores

TIPOLOGIA DE UTILIZADORES	Pavilhões		Pavilhões excluindo utilização escola		Parque Desportivo Carlos Queiroz		Complexo Desportivo Porto Salvo	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Privados	4%	0%	12%	0%	14%	0%	26%	0%
Clubes do Concelho	27%	33%	82%	97%	65%	100%	74%	100%
Clubes Fora do Concelho	1%	1%	3%	3%	20%	0%	0%	0%
CM Oeiras	1%	0%	3%	0%	1%	0%	0%	0%
Escolas	67%	66%						

Em relação a 2020, a utilização dos Pavilhões segue uma trajectória similar ao de 2019, excepção para a inexistência de utilizadores Privados e da CM Oeiras. A utilização do Parque Desportivo Carlos Queiroz e do Complexo de Porto Salvo, em 2020, foi feita apenas pelos Clubes do Concelho.

### Mapa de Objetivos / 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Diminuições	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
<b>C</b>	<b>PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS</b>									
<b>Objectivo</b>										
Qualidade	C.1	Evitar reclamações escritas nos 9 equipamentos	Intenção	Minimo de reclamações (e-mail e/ou livro)					avaliação trimestral	Objectivo SUPERADO O 3º e 4º trimestre apresentaram resultados abaixo das 3 reclamações por instalação. O 2º semestre teve um total de 3 reclamações.
			Indicador	N.º de vezes	x	x	x	x		
			Meta	< 3 reclamações por instalação						
<b>Objectivo</b>										
Eficiência	C.2	Diminuição de consumos energéticos (gás, electricidade) e água	Intenção	Diminuir os consumos					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Redução nos consumos superior a 1% (COVID-19)
			Indicador	Taxa de redução		x		x		
			Meta	1%						
<b>Objectivo</b>										
Eficiência	C.3	Aumentar a taxa de utilização do Campo de 7 do Complexo Desportivo de Porto Salvo	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo NÃO SUPERADO Redução na taxa de utilização (COVID-19)
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 2%						
<b>Objectivo</b>										
Eficiência	C.4	Aumentar a taxa de utilização do Pavilhão de Caxias	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação de reservas regulares					avaliação semestral	Objectivo SUPERADO Aumento da taxa de utilização superior a 2%
			Indicador	Taxa de crescimento		x		x		
			Meta	aumento de 2%						

Apenas o objectivo C3 não foi atingido em 2020.



### H.2.1.3. Piscinas Municipais

Este segmento de negócio é constituído pelos seguintes equipamentos: Piscina Municipal de Barcarena, Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal de Outurela/Portela.

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2020, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes. As medidas de contenção foram gradualmente levantadas no final do primeiro trimestre e assim se mantiveram até ao final do terceiro trimestre. Após o gradual levantamento das medidas de contenção, assistiu-se a uma recuperação ligeira da atividade económica, tendo esta trajetória de recuperação sido invertida no quarto trimestre com a implementação de novas medidas de contenção.

A pandemia teve um impacto assimétrico na atividade económica, sendo mais negativo nos sectores cujas actividades são mais afetados pelas medidas de distanciamento social, como é o caso das actividades desenvolvidas pelas Piscinas Municipais.

Este quadro de pandemia levou ao encerramento das Piscinas Municipais nos meses de Março (metade do mês), Abril, Maio, parte do mês de Novembro e a totalidade de Dezembro. No período que mediou entre o final do 1º trimestre e o mês de Novembro, assistiu-se a um desconfinamento e à retoma das actividades desportivas e assim à abertura das Piscinas. Esta retoma de funcionamento ocorreu sujeita a regras de proteção da saúde pública, que contendeu na redução da taxa de ocupação, conseqüente perda (temporária) de clientes e a impossibilidade de acomodar mais utentes em alguns horários|turmas. Foram implementadas todas as medidas de segurança, com sucesso tendo sido feito um inquérito aos utentes e cujo resultado obtido foi gratificante (97% dos utentes se sentiam seguros ao utilizar as Piscinas). Todos estes factores ocasionaram fortes reflexos na contracção do rendimento registado nas “Prestações Serviço” de todas Piscinas Municipais (quebra entre os 42% e os 62%).

A resposta de apoio a tão grande quebra de rendimentos, surge por parte do accionista – Câmara Municipal de Oeiras – através da concessão de Subsídios que se traduzem na tabela abaixo:

	Sub. Explor   Contr. Programa CMO	Recebido
Previsto em Orçamento 2020	300.000€	237.500€*
Atribuído Covid-19	476.903€	476.903€
<b>Total Recebido</b>		<b>714.403€</b>

(\*) Valor recebido e deduzido do valor correspondente aos 2 meses e meio (1/2 Março+Abril+Maio) em que as Piscinas estiveram encerradas.

## a) Piscina Municipal de Outurela/Portela

## Demonstração de Resultados Piscina Outurela/Portela

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Variação
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	-61,32
62 - FSE	288 490,75	256 717,04	-11%	-31 773,71
63 - Gastos Pessoal	149 594,16	125 641,17	-16%	-23 952,99
64 - Gastos Dep. Amort.	8 619,76	5 995,72	-30%	-2 624,04
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	164,72	5 293,23	3113%	5 128,51
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	49,93
<b>Total Gastos</b>	<b>447 099,58</b>	<b>393 865,96</b>	<b>-12%</b>	<b>-53 233,62</b>
71 - Vendas	126,02	0,00	-100%	-126,02
72 - Prestação Serviços	299 025,29	150 131,39	-50%	-148 893,90
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	73 700,48	184 848,39	151%	111 147,91
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	821,24	438,66	-47%	-382,58
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	4 613,52	3 723,13	-19%	-890,39
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>378 286,55</b>	<b>339 141,57</b>	<b>-10%</b>	<b>-39 144,98</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-68 813,03</b>	<b>-54 724,39</b>	<b>20%</b>	<b>14 088,64</b>

No exercício económico 2020 a Piscina Municipal de Outurela regista uma quebra da rubrica “Prestação Serviço” (em 50%) no montante de -148.893,90€, que não foi compensada pelo apoio do accionista que totalizou 111.147,91€. O Total de Rendimentos registou uma quebra de 10% (um valor de 39.144,98€), valor abaixo da quebra registada no Total dos Gastos 12% (todas as rubricas dos Gastos registaram um decréscimo, totalizando uma variação de valor igual a 53.233,62€). O Resultado Líquido apurado é negativo, no valor de 54.724€, ainda assim representa uma ligeira recuperação face ao exercício anterior (20%).

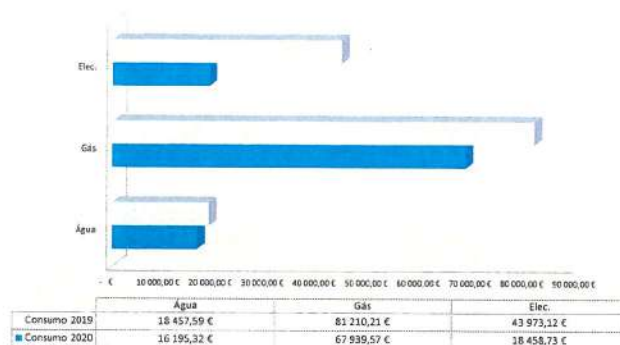
## Taxa de Ocupação

O cálculo da Taxa de Ocupação, tem por base a directiva CNQ 23/93. Os valores referentes a 2019|2020 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

Utilizações	ANO 2019			ANO 2020			variação % 2019/2020
	Utilizações	valores relativos	Utilizações	valores relativos	Utilizações		
223300	100%		223300	100%			
156310	70%	100%	156310	70%	100%		
111496	49,93%	71%	111496	49,93%	71%	0,00%	
92538	41,44%	59,20%	36313	16,26%	23,23%	-50,43%	
		83,00%			32,57%	-56225	

Decorre daqui que, a taxa de utilização desta Piscina caiu em 50,43% em 2020, face a 2019.

## Consumos energéticos



Como se pode constatar no gráfico acima, verifica-se um decréscimo nos consumos de gás, água e electricidade, justificado pela redução da actividade desta unidade, por via da crise pandémica.

## Mapa de Objectivos / 2020

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre	
			1º	2º	3º	4º			
D	PISCINAS MUNICIPAIS								
Objectivo									
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				NÃO houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3					
Objectivo									
Eficácia	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento					Objetivo superado
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto					
Objectivo									
Eficácia	D.6	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes				Em fevereiro (antes da Pandemia) tínhamos média 1185 de utentes ativos. Fechámos em Março e reabrimos em Junho. O objetivo era recuperar 40% nos meses de julho/agosto/setembro. Conseguimos recuperar em média 490 utentes ativos, que se traduz em 42%	Objetivo superado
			Indicador	taxa de renovações					
			Meta	40% renovações					

Todos os Objectivos foram atingidos.

## b) Piscina Municipal de Barcarena

## Demonstração de Resultados Piscina de Barcarena

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Variação
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	-61,32
62 - FSE	250 626,55	147 017,93	-41%	-103 608,62
63 - Gastos Pessoal	130 258,55	130 739,10	0%	480,55
64 - Gastos Dep. Amort.	3 861,88	2 807,26	-27%	-1 054,62
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	164,72	5 293,01	3113%	5 128,29
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	49,93
<b>Total Gastos</b>	<b>385 141,89</b>	<b>286 076,10</b>	<b>-26%</b>	<b>-99 065,79</b>
71 - Vendas	12,20	0,00	-100%	-12,20
72 - Prestação Serviços	342 644,38	133 210,23	-61%	-209 434,15
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	41 999,98	129 753,43	209%	87 753,45
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	807,86	61,19	-92%	-746,67
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	703,92	192,35	-73%	-511,57
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>386 168,34</b>	<b>263 217,20</b>	<b>-32%</b>	<b>-122 951,14</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1 026,45</b>	<b>-22 858,90</b>	<b>-2327%</b>	<b>-23 885,35</b>

No exercício económico 2020 a Piscina Municipal de Barcarena regista uma quebra da rubrica “Prestação Serviço” (em 61%) no montante de 209.434€, que não foi compensada pelo apoio do accionista que totalizou 87.753€. O Total de Rendimentos registou uma quebra de 32% (um valor de 122.951€), valor que superou a quebra registada no Total dos Gastos 26% (todas as rubricas dos Gastos registaram um decréscimo, totalizando uma variação de valor igual a 99.066€). O Resultado Líquido apurado é negativo, no valor de 22.858,90€.

As obras de qualificação da Piscina de Barcarena tiveram o seu início em Maio e tiveram o seu término em Novembro.

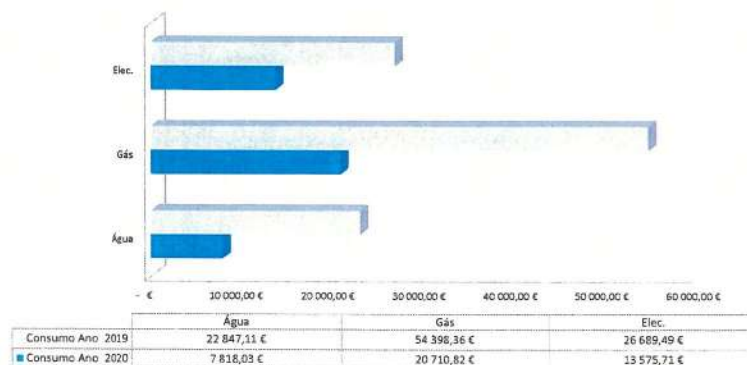
### Taxa de Ocupação

Os valores referentes a 2020 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

	2019			2020			variação % 2019/2020
	Utilizações	valores relativos		Utilizações	valores relativos		
número máximo de utilizações previstas CNCI	233398	100%		233398	100%		
Número máximo de utilizações previstas na Ceiras Viva (taxa de conforto 70%)	163378,6	70%	100%	163378,6	70%	100%	
Número de utilizações disponibilizadas pela Deiras Viva (aulas abertas)	113432	48,60%	69%	113432	48,60%	69%	0,00%
Número de utilizações verificadas	101789	43,61%	62,30%	26785	11,48%	16,39%	-66,12%
			85,74%				-75004

Os consumos energéticos registam em 2020, uma redução muito significativa, cuja justificação reside não só na contracção da actividade, mas sobretudo no encerramento desta unidade, para realização de obras na cobertura.

### Consumos energéticos



H MC 10

## Mapa de Objetivos 2020

Código	Equipamento	Ações e indicadores	Trimestre				Observações	Resultado do semestre
			1º	2º	3º	4º		
<b>D PISCINAS MUNICIPAIS</b>								
<b>Qualidade</b>								
D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínimo de reclamações (e-mail e/ou livro)				Houve 1 Reclamação em Junho	OBJETIVO SUPERADO
		Indicador	Número de vezes					
		Meta	< 3					
D.2	Avaliação dos serviços prestados pelos monitores, limpeza e atendimento recepção	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				Devido à Pandemia, a Piscina esteve encerrada desde 14 de março até 7 de junho. Não foi realizado este inquérito na reabertura. No entanto, foi realizado um inquérito no final de junho, aos utentes que regressaram na Reabertura, para avaliar os novos procedimentos implementados e a adesão ao mês de agosto. Neste inquérito 97% respondeu sim/ou seguro com os novos métodos implementados.	INQUÉRITO NÃO REALIZADO
		Indicador	Grau de satisfação					
		Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
D.3	Diminuição do peso relativo dos consumos energéticos (electricidade) e água face à receita da prestação de serviços	Intenção	Diminuir peso relativo				Água 4% + Gás 10,5% + Electricidade 5,8% = 20,3%	OBJETIVO SUPERADO
		Indicador	Taxa de incidência dos consumos face à receita					
		Meta	Piscina Municipal de Barcarena: Cons < 35% da receita Piscina Municipal de Linda-a-Velha: Cons < 30% da receita Piscina Municipal de Ourarela / Portela: Cons < 43% da receita					
D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				Devido à Pandemia e obras, a Piscina encerra desde 14 de março até Novembro	OBJETIVO NÃO SUPERADO
		Indicador	Número de horas / ano					
		Meta	< 10 horas no conjunto					
D.5	Aumentar o número de Parcerias	Intenção	Aumentar o número de novas Parcerias				Sintrance, Clube Olímpico de Oeiras, Leão, Escola Atlântica	OBJETIVO SUPERADO
		Indicador	número de novas Parcerias					
		Meta	2 novas					
D.6	Aumentar a taxa de fidelização	Intenção	Aumentar a taxa de renovações				Devido à Pandemia, o período de renovações foi muito inferior	OBJETIVO NÃO SUPERADO
		Indicador	Taxa de crescimento					
		Meta	Piscina Municipal de Barcarena: manter o número de renovações da época 2019/2020 Piscina Municipal de Linda-a-Velha: aumentar 3% Piscina Municipal de Ourarela / Portela: aumentar 3%					

Os objetivos D2, D4 e D6 não foram atingidos.



## c) Piscina Municipal de Linda-a-Velha

## Demonstração de Resultados Piscina de Linda-a-Velha

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Variação
61- CMVMC	94,30	32,98	-65%	-61,32
62 - FSE	151 436,50	111 245,44	-27%	-40 191,06
63 - Gastos Pessoal	123 450,67	120 087,93	-3%	-3 362,74
64 - Gastos Dep. Amort.	53 982,70	35 865,57	-34%	-18 117,13
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	1 961,33	7 115,93	263%	5 154,60
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	49,93
<b>Total Gastos</b>	<b>331 061,39</b>	<b>274 533,67</b>	<b>-17%</b>	<b>-56 527,72</b>
71 - Vendas	39,03	0,00	-100%	-39,03
72 - Prestação Serviços	162 391,69	93 703,05	-42%	-68 688,64
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	122 999,96	173 686,99	41%	50 687,03
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	808,04	140,36	-83%	-667,68
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	16 108,44	447,34	-97%	-15 661,10
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>302 347,16</b>	<b>267 977,74</b>	<b>-11%</b>	<b>-34 369,42</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-28 714,23</b>	<b>-6 555,93</b>	<b>77%</b>	<b>22 158,30</b>

O Resultado Líquido regista uma recuperação de 77%. O decréscimo dos Rendimentos Totais (11%) é proveniente da redução das «Prestação de Serviços» de 68.689€ (42%), não totalmente compensada pelo crescimento dos «Subsídios à Exploração» em 50.687€ (41%).

Ao nível dos Gastos Totais verificou-se um decréscimo (17%) tendo-se registado uma quebra em todas as componentes mais significativas dos Gastos, facto que levou a que estes registassem um desvio, face ao exercício de 2019, de 56.528€.

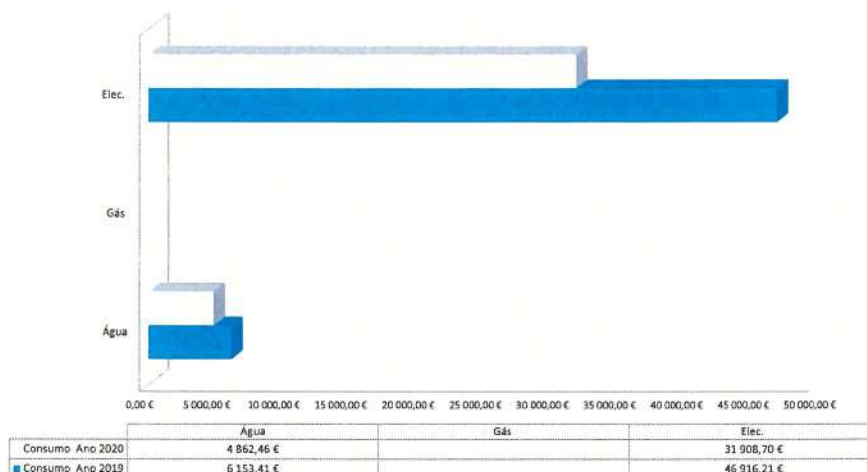
Conforme se vem aludindo, ao longo deste relatório, a redução da actividade económica, por vai do efeito pandémico, implicou que estas unidades desportivas tivessem reduzido a sua ocupação em cerca de 50% da sua capacidade.

## Taxa de Ocupação

Os valores referentes a 2020 para esta unidade de negócio, são os que abaixo se apresentam:

	Ano 2020				Ano 2019				Variação % 2019-2020	Variação Util. 2019-2020
	Utilizações	valores relativos			Utilizações	valores relativos				
número máximo de utilizações previstas CNQ	54 112	100%			83 776	100%				
Número máximo de utilizações previstas na Oeiras Viva (taxa da pandemia 50%)	27 056	50%	100%		58 643	70%	100%			
Número de utilizações disponibilizadas pela Oeiras Viva (aulas abertas)	24 724	45,69%	91%	100%	53 824	64,25%	92%	100%	-54%	
Número de utilizações verificadas	19 747	36,49%	72,99%	79,87%	46 733	55,78%	75,69%	86,83%	-58%	-26 986

## Consumos energéticos



O consumo de água e electricidade em 2020 são inferiores aos de 2019, devido à redução da actividade e encerramento da Piscina em períodos de confinamento.

## Mapa de Objetivos | 2020

Categorias	Equipamento	Objetivos e Indicadores	Trimestres				Observações	Realização do objetivo	
			1	2	3	4			
D - PISCINAS MUNICIPAIS									
Objective									
Qualidade	D.1	Evitar reclamações escritas	Intenção	Ter mínima de reclamações (e-mail e/ou livre)				Não houve reclamações	Objetivo superado
			Indicador	Número de vezes					
			Meta	< 3					
Eficácia	D.4	Reduzir o número de horas indisponíveis para a prática	Intenção	Diminuir a indisponibilidade do equipamento				Avaria no sistema de aquecimento da água (chillers) que indisponibilizou a prática de actividades de 9 a 13 de dezembro.	Objetivo não superado
			Indicador	Número de horas / ano					
			Meta	< 10 horas no conjunto					
Eficácia	D.6	Recuperar a confiança dos utentes	Intenção	recuperar o maior número de utentes				Em fevereiro (antes da Pandemia) tínhamos 667 utentes ativos. Fechámos em Março e reabrimos em Junho apenas com 85 utentes (12%). O objetivo era recuperar 40% nos meses de Junho/Agosto/Setembro. Conseguimos recuperar 321 utentes ativos, que se traduz em 48%	Objetivo superado
			Indicador	taxa de renovações					
			Meta	40% renovações					

## Piscinas Municipais: Análise consolidada 2019-2020

Em síntese, a posição económica consolidada das Piscinas Municipais, demonstra que o Resultado Líquido do exercício de 2020 apesar de se apresentar de sinal negativo, ficou acima do registado em 2019 (13%). Concorreram para esta situação final, o facto de se ter registado uma quebra nos Gastos Totais (18%) e de o accionista ter apoiado a quebra da actividade e como tal, os Rendimentos Totais caíram apenas 18%

### Demonstração de Resultados Consolidada das Piscinas Municipais

Rúbrica	Pisc. Ourela			Pisc. Barcarena			Pisc. Linda-a-Velha			Consolidado			Em Euros
	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %	2019	2020	Dev %	
61 - CMVMC	94,30	32,98	-65%	94,30	32,98	-65%	94,30	32,98	-65%	282,90	98,94	-65%	
62 - FSE	288 490,75	256 717,04	-11%	250 626,55	147 017,93	-41%	151 436,50	111 245,44	-27%	690 553,00	514 980,41	-25%	
63 - Gastos Pessoal	149 594,16	125 641,17	-16%	130 258,55	130 739,10	0%	123 450,67	120 087,95	-3%	403 303,28	376 468,20	-7%	
64 - Gastos Dep. Amort.	8 619,76	5 995,72	-30%	3 861,88	2 807,26	-27%	53 982,70	35 865,57	-34%	66 464,34	44 668,55	-33%	
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	
68 - Outros Gastos e Perdas	164,72	5 293,23	3113%	164,72	5 293,01	3113%	1 951,33	7 115,93	363%	2 290,77	17 782,17	673%	
69 - Gastos e Perdas Financeiras	135,89	185,82	37%	135,89	185,82	37%	135,89	185,82	37%	407,67	557,46	37%	
<b>GASTOS   Total</b>	<b>447 099,58</b>	<b>393 865,96</b>	<b>-12%</b>	<b>385 141,99</b>	<b>286 076,10</b>	<b>-26%</b>	<b>331 061,39</b>	<b>274 533,67</b>	<b>-17%</b>	<b>1 163 302,96</b>	<b>954 475,73</b>	<b>-18%</b>	
71 - Vendas Combustível	126,02	0,00	-100%	12,20	0,00	-100%	39,03	0,00	-100%	177,25	0,00	-100%	
72 - Prestação Serviços	299 025,29	150 151,39	-50%	342 644,38	133 210,25	-61%	162 391,69	93 703,05	-42%	804 061,26	377 044,67	-53%	
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	73 700,48	184 848,39	151%	41 999,98	129 753,43	209%	122 999,96	173 686,99	41%	238 700,42	488 288,81	105%	
752 - Sub. Explor   C.Progr - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	
753 - Sub. Explor   C.Progr - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	821,24	438,66	-47%	807,86	61,19	-92%	808,04	140,56	-83%	2 437,14	640,21	-74%	
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	4 613,52	3 723,13	-19%	703,92	192,35	-73%	16 108,44	447,34	-97%	21 425,88	1 362,82	-80%	
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>378 286,55</b>	<b>339 141,57</b>	<b>-10%</b>	<b>386 168,34</b>	<b>263 217,20</b>	<b>-32%</b>	<b>302 347,16</b>	<b>267 977,74</b>	<b>-11%</b>	<b>1 066 802,05</b>	<b>870 336,51</b>	<b>-18%</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-68 813,03</b>	<b>-54 724,39</b>	<b>20%</b>	<b>1 026,45</b>	<b>-22 858,90</b>	<b>-2327%</b>	<b>-28 714,23</b>	<b>-6 555,93</b>	<b>77%</b>	<b>-56 500,81</b>	<b>-84 139,22</b>	<b>13%</b>	

### H.2.1.4. Equipamentos Culturais

O segmento de negócio “Equipamentos Culturais”, engloba o Palácio Flor da Murta, em Caxias, e o Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

#### a) Auditório Municipal Ruy de Carvalho

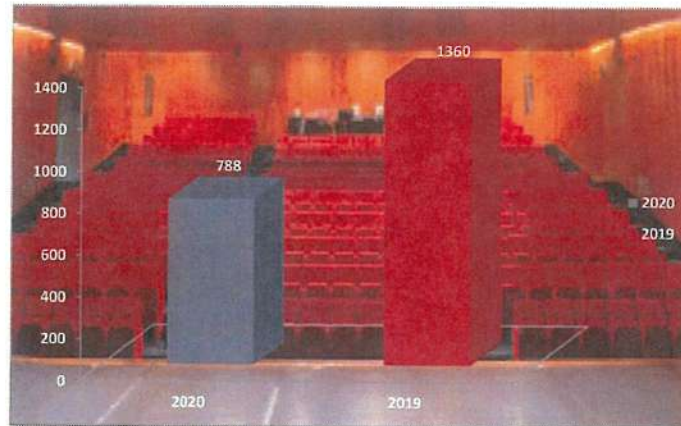
##### Demonstração de Resultados do Auditório Municipal Ruy de Carvalho

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Varição
61- CMVMC	94,30	32,92	-65%	-61,38
62 - FSE	89 464,69	59 155,70	-34%	-30 308,99
63 - Gastos Pessoal	38 608,69	34 113,68	-12%	-4 495,01
64 - Gastos Dep. Amort.	447,99	405,05	-10%	-42,94
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	60,83	5 345,70	8688%	5 284,87
69 - Gastos e Perdas Financeiras	81,55	76,62	-6%	-4,93
<b>Total Gastos</b>	<b>128 758,05</b>	<b>99 129,67</b>	<b>-23%</b>	<b>-29 628,38</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A	0,00
72 - Prestação Serviços	108 345,66	60 561,71	-44%	-47 783,95
751 - Sub. Explor   Contr. Programa PERDAS	0,00	0,00	N/A	0,00
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	7 968,03	13 154,23	65%	5 186,20
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	6,12	158,17	2484%	152,05
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>116 319,81</b>	<b>73 874,11</b>	<b>-36%</b>	<b>-42 445,70</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-12 438,24</b>	<b>-25 255,56</b>	<b>-103%</b>	<b>-12 817,32</b>

O Decreto do Conselho de Ministros n.º 2-A/2020, de 20 de Março, decreta o encerramento de estabelecimentos e instalações nos quais se realizem atividades recreativas, de lazer, de diversão, culturais, artísticas, desportivas, de jogos e aposta, de restauração, bem como termas e spas. Esta situação manteve-se até 1 de Junho, tendo posteriormente reaberto a actividade mas, com limitações que impactaram na redução da ocupação do espaço útil. Em sua consequência os equipamentos deste Segmento de negócio viram a sua actividade reduzida, ao longo do exercício de 2020. O Resultado Líquido do exercício 2020 situou-se abaixo (em 103%) ao registado em 2019, e o mesmo decorre da diminuição registada nos Gastos Totais (23%) no montante de 29.628€ e dos Rendimentos Totais (36%) no valor de 42.446€.

Em termos de utilização do Auditório, assistiu-se em 2020, a uma diminuição do número geral de eventos em mais de 50%, sobretudo em meses considerados fortes, como Novembro e Dezembro. Assim, demonstra-se graficamente a diminuição da actividade do Auditório, onde se evidencia a redução do número de horas de ocupação deste (de 1360 horas em 2019 para 788 em 2020).

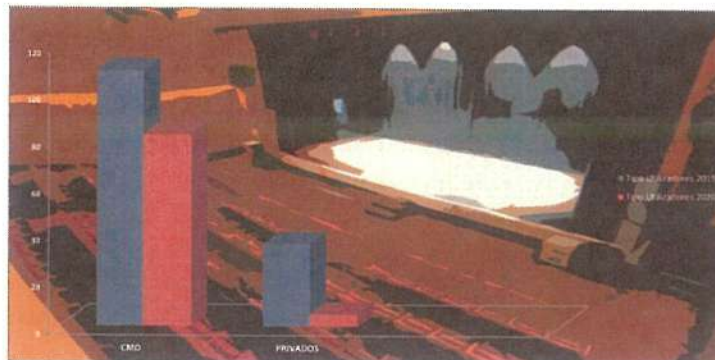
## Número de horas de utilização do Auditório



*Handwritten signature and initials: H MC*

A utilização do Auditório foi maioritariamente realizada pela programação da CMO. Graficamente, temos:

## Tipologia dos Utilizadores do Auditório



## Mapa de Objetivos | 2020

Código	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre		
			1º	2º	3º	4º				
E	AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO									
Objetivo										
Qualidade	E.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito					O inquérito foi enviado, porém só foi realizado um evento privado	Não realizado por insuficiência de amostra
			Indicador	Grau de satisfação		x		x		
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5						
Objetivo										
Eficácia	E.2	Diminuição de consumos (eletricidade e água) e de FSE	Intenção	Diminuir a despesa						Objetivo atingido devido à redução da utilização do AMRC
			Indicador	Taxa de redução	x	x	x	x		
			Meta	Redução de 5%						
Objetivo										
Eficácia	E.3	Aumentar a taxa de ocupação do equipamento	Intenção	Aumentar a taxa de ocupação em dias de semana						Não atingido devido ao nº cancelamentos por COVID_19
			Indicador	Taxa de crescimento	x	x	x	x		
			Meta	Aumento de 10%						
Objetivo										
Eficácia	E.4	Manter a fidelização dos clientes	Intenção	Manter a fidelização					Cancelamento de reservas devido a COVID_19	—
			Indicador	Taxa de fidelização	x	x	x	x		
			Meta	Manter 15% dos clientes						

Não foram atingidos os Objectivos E1 e E3, tendo sido atingidos todos os demais.

## b) Palácio Flor da Murta

## Demonstração de Resultados de Palácio Flor da Murta

Rúbrica	ANO			
	2019	2020	Desv %	Varição
61 - CMVMC	94,30	32,92	-65%	-61,38
62 - FSE	28 143,32	26 978,96	-4%	-1 164,36
63 - Gastos Pessoal	121 868,68	65 587,64	-46%	-56 281,04
64 - Gastos Dep. Amort.	447,98	460,06	3%	12,08
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	64,50	5 282,62	8090%	5 218,12
69 - Gastos e Perdas Financeiras	81,55	76,62	-6%	-4,93
<b>Total Gastos</b>	<b>150 700,33</b>	<b>98 418,82</b>	<b>-35%</b>	<b>-52 281,51</b>
71 - Vendas	0,00	0,00	N/A	0,00
72 - Prestação Serviços	64 213,43	40 767,95	-37%	-23 445,48
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	0,00
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	234,62	112,72	-52%	-121,90
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	6,14	137,99	2147%	131,85
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00
<b>Total Rendimentos</b>	<b>64 454,19</b>	<b>41 018,66</b>	<b>-36%</b>	<b>-23 435,53</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-86 246,14</b>	<b>-57 400,16</b>	<b>33%</b>	<b>28 845,98</b>

Nesta unidade de negócio importa salientar o seguinte:

- Os Gastos Totais registaram uma redução (35%), relativamente ao ano anterior e os Rendimentos Totais apresentaram igualmente uma contracção (de 36%), tendo o balanço redundado num Resultado Líquido ainda assim negativo mas, inferior ao registado em 2019 (33%).
- O encerramento desta unidade de negócio pelo período decretado pelas entidades governamentais (13 Março a 18 de Maio, para o PFM), por via da crise pandémica, a imposição do cumprimento dos horários do recolher obrigatório aos fins-de-semana, a redução da ocupação do espaço pelo público, teve como consequência a perda de clientes privados e institucionais e a redução de mais de 50% do número das atividades programadas.
- A rubrica “Prestação de Serviços” incorpora também o aluguer de espaço, por parte de empresas *Startups*, residentes no Palácio. Estas empresas foram também apoiadas, tendo estas visto reduzido o valor das rendas em 50%.

## Mapa de Objetivos | 2020

Codigo	Equipamento	Açoes a desenvolver	Trimestre				Outros valores	Resultado do trimestre	
			1º	2º	3º	4º			
F	PALÁCIO FLOR DA MURTA								
<b>Objectivo</b>									
Qualidade	F.1	Avaliação dos serviços prestados às entidades privadas	Intenção	Avaliação do serviço prestado por inquérito				x	Não realizado por insuficiência de amostra
			Indicador	Grau de satisfação					
			Meta	Atingir 4 numa escala de 0 a 5					
<b>Objectivo</b>									
Eficiência	F.2	Rácio gastos FSE e faturação	Intenção	Realização de Gastos com FSE abaixo do valor faturado				x	Objetivo atingido
			Indicador	Taxa de redução					
			Meta	5% abaixo					
<b>Objectivo</b>									
Eficiência	F.3	número de eventos	Intenção	realização de eventos				x	Não atingido devido ao COVID
			Indicador	número de eventos					
			Meta	> 30 eventos por ano					

Face à actividade atípica desta unidade de negócio, a concretização dos objectivos afiguraram-se de elevada dificuldade, tendo sido cumprido o objectivo referente à “Eficiência”.

## Equipamentos Culturais: Análise consolidada 2019-2020

### Demonstração de Resultados Consolidados Equipamentos Culturais

Rúbrica	Palácio Flor da Murta		Desv %	M. Ruy de Carvalho		Desv %	Consolidado		Desv %
	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %	2019	2020	Desv %
	Em Euros								
61 - CMVMC	94,30	32,92	-65%	94,30	32,92	-65%	188,60	65,84	-65%
62 - FSE	28 143,32	26 978,96	-4%	89 316,12	59 155,70	-34%	117 459,44	86 134,66	-27%
63 - Gastos Pessoal	121 868,75	65 587,64	-46%	38 608,69	34 113,68	-12%	160 477,44	99 701,32	-38%
64 - Gastos Dep. Amort.	447,98	460,06	3%	447,99	405,05	-10%	895,97	865,11	-3%
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	64,50	5 282,62	8090%	60,83	5 345,70	8688%	125,33	10 628,32	8380%
69 - Gastos e Perdas Financeiras	81,55	76,62	-6%	81,55	76,62	-6%	163,10	153,24	-6%
<b>GASTOS   Total</b>	<b>150 700,40</b>	<b>98 418,82</b>	<b>-35%</b>	<b>126 609,48</b>	<b>99 129,67</b>	<b>-23%</b>	<b>279 309,88</b>	<b>197 548,49</b>	<b>-29%</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	64 213,43	40 767,95	-37%	108 345,66	60 561,71	-44%	172 559,09	101 329,66	-41%
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	234,62	112,72	-52%	7 968,03	13 154,23	65%	8 202,65	13 266,95	62%
7883 - Imputação Subsídios p/ Investimento	6,14	137,99	2147%	6,12	158,17	2484%	12,26	296,16	2316%
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A
<b>RENDIMENTOS   Total</b>	<b>64 454,19</b>	<b>41 018,66</b>	<b>-36%</b>	<b>116 319,81</b>	<b>73 874,11</b>	<b>-36%</b>	<b>180 774,00</b>	<b>114 892,77</b>	<b>-36%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-86 246,21</b>	<b>-57 400,16</b>	<b>33%</b>	<b>-12 289,67</b>	<b>-25 255,56</b>	<b>-106%</b>	<b>-98 535,88</b>	<b>-82 655,72</b>	<b>16%</b>

Na sua globalidade a performance deste segmento de negócio - Equipamentos Culturais – regista em 2020 um Resultado Líquido negativo, mas ainda assim verificou-se uma melhoria, face a 2019 (16%).

## H.2.1.4 Escola Vela

### Demonstração de Resultados da Escola Vela

*Em Euros*

Rúbrica	ANO		Desv %
	2019	2020	
61- CMVMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	7 152,94	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	22 196,98	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	1 437,28	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	5 156,80	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>35 989,08</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	27 736,01	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>27 871,77</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-8 117,31</b>	<b>N/A</b>

A Escola de vela regista o início da sua actividade em 2020 com o objectivo de promover a vela através da promoção de cursos de vela, baptismo de vela entre outras valências.

Apresenta um Resultado Líquido negativo, no exercício de 2020.

Foi constituída em 2020 a ANOV - ASSOCIAÇÃO NÁUTICA OEIRAS VELA, com o propósito de dinamizar a prática da vela e das actividades náuticas, em Oeiras. Em 2021 esta unidade de negócio passará a estar integrada na sua totalidade na ANOV.



## H.2.1.5 Turismo e Marketing

## a) Turismo

## Demonstração de Resultados do Turismo

Rúbrica	ANO		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	5 030,81	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	118 279,13	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	187,29	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	5 156,80	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>128 699,11</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	11 905,50	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>12 041,26</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-116 657,85</b>	<b>N/A</b>

A actividade do Turismo é uma área recente na gestão da Oeiras Viva, pelo que se apresenta apenas informação referente ao exercício de 2020. Esta actividade é desenvolvida através de dois postos de Turismo, localizados na Marina de Oeiras e no Palácio do Marquês de Pombal.

O Resultado Líquido desta unidade de negócio é negativo demonstrando a atipicidade do ano de 2020, tendo o sector do turismo sido fortemente afectado, pela crise pandémica do Covid-19.

## Mapa de Objetivos | 2020

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações			
			1º	2º	3º	4º				
I	POSTOS DE TURISMO									
Objectivo										
Eficácia	1.1	Prestação de Serviço sem interrupções	Intenção	Avaliação do serviço prestado por Inquérito					>= 3 faltas: Pouco Eficaz	>= 3 atrasos: Pouco Eficaz
			Indicador	Assiduidade e Pontualidade	x	x	x	x	1 - 2 faltas: Eficaz	1 - 2 atrasos: Eficaz
			Meta	Attingir 0 faltas					0 faltas: Muito Eficaz	0 atrasos: Muito Eficaz
Objectivo										
Eficácia	1.2	Identificação de número de falhas por evidência	Intenção	Diminuir falhas					>= 2 falhas: Pouco Eficaz	
			Indicador	Controle e Gestão do material expositivo de oferta e de venda	x	x	x	x	1 falha: Eficaz	
			Meta	Attingir 0 falhas					0 falhas: Muito Eficaz	
Objectivo										
Eficácia	1.3	Prestação de Contas	Intenção	Apresentação de Relatórios Mensais	Anual				>= 1 falha: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Relatórios					1 falha: Eficaz	
			Meta	12 Relatórios					0 falhas: Muito Eficaz	
Objectivo										
Eficácia	1.4	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Evitar Reclamações					>= 3: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Reclamações com o Atendimento	x	x	x	x	1 - 2: Eficaz	
			Meta	0 Reclamações					0: Muito Eficaz	
Objectivo										
Eficácia	1.5	Avaliação do Serviço prestado	Intenção	Qualidade de Serviço: Receber Elogios					0: Pouco Eficaz	
			Indicador	Nº de Elogios com o Atendimento	x	x	x	x	1 - 2: Eficaz	
			Meta	> 3					>= 3: Muito Eficaz	

Os objectivos foram atingidos.

## b) Marketing

## Demonstração de Resultados do Marketing

Rúbrica	ANO		
	2019	2020	Desv %
61- CMVMC	0,00	32,92	N/A
62 - FSE	0,00	15 045,76	N/A
63 - Gastos Pessoal	0,00	67 969,40	N/A
64 - Gastos Dep. Amort.	0,00	498,27	N/A
65 - Perdas por Imparidade	0,00	0,00	N/A
67 - Provisões do Exercício	0,00	0,00	N/A
68 - Outros Gastos e Perdas	0,00	6 136,70	N/A
69 - Gastos e Perdas Financeiras	0,00	12,16	N/A
<b>Total Gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>89 695,21</b>	<b>N/A</b>
71 - Vendas Combustível	0,00	0,00	N/A
72 - Prestação Serviços	0,00	0,00	N/A
751 - Sub. Explor   Contr. Programa CMO	0,00	0,00	N/A
752 - Sub. Explor   C.Progr. - Necess. Interv.	0,00	0,00	N/A
753 - Sub. Explor   C.Progr. - Gastos Gestão	0,00	0,00	N/A
781 Rendim. Suplementares + 788 Outros	0,00	57,89	N/A
7883- Imputação Subsídios p/ Investimento	0,00	77,87	N/A
79 - Juros e Dividendos	0,00	0,00	N/A
<b>Total Rendimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>135,76</b>	<b>N/A</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>0,00</b>	<b>-89 559,45</b>	<b>N/A</b>

A unidade de negócio do Marketing é recente na Oeiras Viva, pelo que não terá termo comparativo com o exercício de 2019. Pretende-se com o apoio desta unidade potenciar o *branding* da marca Oeiras Viva conferindo-lhe identidade visual, comunicar de forma mais eficiente com o público-alvo (usando inclusive as redes sociais) e atrair novos clientes alavancando o seu negócio na sua totalidade. Compete-lhe também promover e realizar eventos nas diversas unidades de negócio da empresa.

O resultado Líquido foi negativo, atendendo a que não gerou rendimentos.

## Mapa de Objetivos | 2020

Codigo	Equipamento	Ações a desenvolver	Trimestre				Observações	Resultado do Semestre
			1º	2º	3º	4º		
F	Departamento de Marketing							
<b>Objectivo</b>								
F.1	Atingir notoriedade	Intenção	Promover e evoluir a imagem da Oeiras Viva, informar sobre os seus equipamentos e atividades				1º Sem: 16,37%; 2º Sem: 7,13%	Objetivo não atingido
		Indicador	taxa crescimento de novos seguidores					
		Meta	> 10%					
F.2	Dinamização de redes sociais e meio digitais	Intenção	Divulgar serviços e atividades associadas a cada equipamento da Oeiras Viva nas diferentes redes sociais					Objetivo atingido
		Indicador	Nº de posts nas redes sociais					
		Meta	> 15 posts por mês					
F.3	Realização e acompanhamento de eventos	Intenção	Realização de celebrações de datas importantes e eventos no âmbito da promoção ambiental, social, educativo e outros					Objetivo atingido
		Indicador	Nº eventos realizados anualmente pelo departamento					
		Meta	> 10 eventos					
F.4	Desenvolver proximidade e relação com o cliente (engagement)	Intenção	Promover uma relação mais próxima com o público alvo					Objetivo atingido
		Indicador	Média mensal de interações por post					
		Meta	> 40					
F.8	Divulgar os parceiros e concessionários, as suas atividades e serviços	Intenção	Divulgar os diferentes parceiros associados aos diferentes equipamentos da Oeiras Viva e					Objetivo atingido
		Indicador	Nº de posts referendando os parceiros					
		Meta	> 5 posts por mês					

O Objetivo F1 não foi atingido, todos os demais foram alcançados.



## H 2.1.6. Os Serviços de Apoio Geral

A empresa possui duas unidades operacionais, designadas de “Sede” e “Manutenção”, que fazem parte da área de “Serviços de Apoio Geral”.

No exercício de 2020, à semelhança do que ocorreu em 2019, a Oeiras Viva adoptou um critério de rateio de todos os Gastos incorridos por estes “Serviços de Apoio Geral”, que assentou na repartição destes por todas as Unidades de Negócio, em função do tempo gasto em cada um dos equipamentos e/ou, da percentagem de intervenções nas mesmas, de acordo com a tabela de rateio abaixo.

Este critério de afectação dos Gastos, foi já previsto no Orçamento de 2019 e introduzido no sistema informático de suporte à contabilidade e gestão – o «Primavera».

**TABELA DE RATEIO**

	MANUTENÇÃO	SEDE
PDCQ	2,75%	5,26%
CDPS	2,75%	5,26%
MARKETING	-	5,26%
P CAXIAS	4,00%	5,26%
P CARNAXIDE	4,00%	5,26%
P MIRAFLORES	4,00%	5,26%
P PAÇO ARCOS	4,00%	5,26%
P QUEIJAS	4,00%	5,26%
P TALAÍDE	4,00%	5,26%
P S.JULIÃO BARRA	4,00%	5,26%
PISC BARCARENA	12,20%	5,27%
PISC LVELHA	12,20%	5,27%
PISC OUTURELA	12,20%	5,27%
PISC OCEÂNICA	12,20%	5,27%
AUDITÓRIO	2,75%	5,26%
PALÁCIO	2,75%	5,26%
PORTO RECREIO	12,20%	5,28%
ESCOLA VELA	-	5,26%
TURISMO	-	5,26%

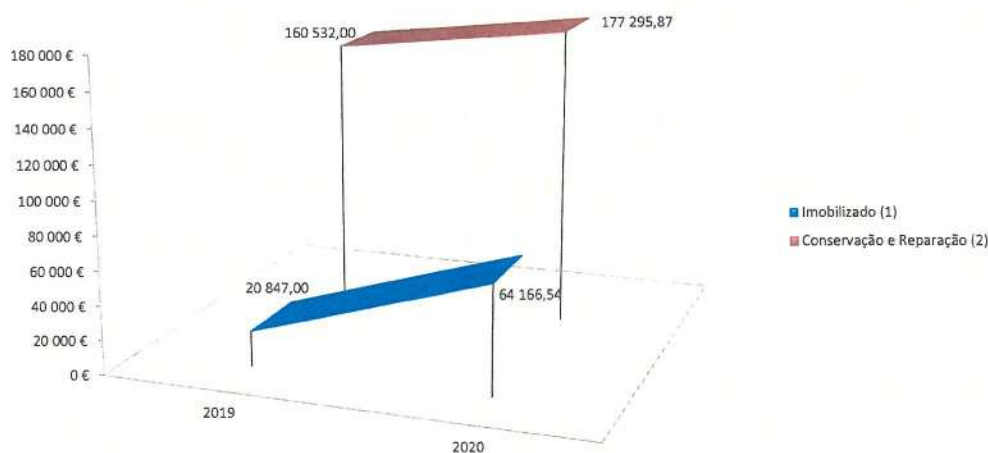
## I. Investimento e as Fontes de Financiamento

### Síntese dos Investimentos

Por força da Lei, desde 2012 que a empresa Oeiras Viva, E.M. se encontra impedida de receber qualquer valor da Câmara Municipal de Oeiras a título de participação para despesas de investimento nos vários equipamentos desportivos sob sua gestão. Assim sendo, todos os investimentos realizados em 2020 são da exclusiva responsabilidade da Oeiras Viva, E.M.

Em 2020 os valores referentes aos investimentos realizados apresentam-se no gráfico seguinte:

### Evolução do Investimento Síntese 2019/2020



Dos investimentos efectuados em 2020, destacam-se os mais significativos:

- Colocação de Pavimento no Pavilhão Paço de Arcos;
- Reparação de Filtros na Piscina Oceânica;
- Aquisição /substituição de servidor e componentes;
- Aquisição de computadores;
- Colocação de WIFI no Porto de Recreio e Pavilhão Carlos Queiroz;

- Aquisição de Camaras de vigilância no Porto Recreio;
- Aquisição Tabelas de basquetebol Pavilhão Caxias, S. Julião da Barra;
- Início do processo de Bilhética On-Line para Piscina Oceânica;
- Aquisição Módulo de Transferências Bancárias para Piscinas Municipais;
- Revestimento em tela PVC na Piscina Barcarena;
- Aquisição de Lâmpadas para pavilhões Desportivos.

4 MC  
CP

## J. Área Financeira

O Balanço expressa a situação financeira ou patrimonial da Oeiras Viva, no exercício de 2020.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020		EUROS	
CLASSIFICAÇÃO	CÓDIGO	2020	2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	854 670,23	862 206,74
Outros activos financeiros	19	291 817,14	355 618,54
		1 146 487,37	1 217 825,28
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	12	7 320,84	7 798,70
Clientes	10 e 19	179 671,12	291 328,03
Estados e outros entes públicos	22	13 806,40	34 893,69
Outros créditos a receber	19	5 944,82	73 659,89
Diferimentos	19	57 243,49	47 601,90
Caixa e depósitos bancários	4	282 490,29	370 683,51
		546 476,96	825 965,72
<b>Total do activo</b>		<b>1 692 964,33</b>	<b>2 043 791,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100 965,57	100 965,57
Reservas legais	18	39 895,02	39 895,02
Resultados transitados	18	1 050 398,04	976 688,34
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	19 476,24	28 295,42
		1 210 734,87	1 145 844,35
Resultado líquido do período		547 435,95	76 270,12
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 758 170,82</b>	<b>1 222 114,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	5 654,31	8 214,73
		5 654,31	8 214,73
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	278 748,28	214 261,91
Estado e outros entes públicos	22	78 768,44	96 461,50
Outras Dívidas a pagar	19	440 273,01	249 608,05
Diferimentos	19	226 221,37	253 130,34
		1 024 011,10	813 461,80
<b>Total do passivo</b>		<b>1 029 665,41</b>	<b>821 676,53</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1 692 964,33</b>	<b>2 043 791,00</b>

À 31-12-2020 a dívida de clientes totalizava o valor de 179.671€, correspondendo o valor de 71.823,54€, a dívidas com antiguidade de saldo a menos de 3 meses. De referir que em 2019, o valor da dívida de clientes situava-se no valor de 291.328€ o que permite concluir que a variação, face a 2020, foi de 111 657€. No exercício em análise foram constituídas imparidades de clientes no montante de 22 884,19€. O Activo total apresenta uma variação negativa (17%), face a 2019. O Passivo total em 2020 apresenta um crescimento de 25% relativamente a 2019 e os Capitais Próprios, por via do Resultado líquido do exercício, decresce no respectivo montante.

### Demonstração da antiguidade dos saldos Clientes

ANO 2020			
> 3 meses 2020		< 3 meses 2020	
Dividas Clientes Porto Recreio Oeiras e PO		Pavilhões Desportivos	Clientes Gerais
Embarcações	Concessionários		
40 803,82 €	64 007,31 €	13 036,45 €	71 823,54 €
<b>179 671,12 €</b>			



Handwritten initials or signature in the top right corner.

oeiras  
VIVE  
Dá ritmo à vida

# TODOS COLABORARAM

## BALANÇO SOCIAL



oeiras  
VIVE  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

## K. Balanço Social

### 1. RECURSOS HUMANOS

A Oeiras Viva E.M., além do Conselho de Administração constituído por um Presidente (executivo) e dois Vogais, designados pela Câmara Municipal de Oeiras com mandato igual ao do executivo camarário, contava em 31 de Dezembro de 2020 com 77 efetivos. Destes 77 efetivos, um estava com ausência prolongada superior a seis meses por doença, um em Cedência de Interesse Público na Câmara Municipal de Oeiras e um outro em Comissão de Serviço na Transtejo.

Destes 77 efetivos ao serviço da Oeiras Viva, tínhamos 69 efetivos com contrato de trabalho sem termo e 8 a termo certo e incerto.

TIPO DE VÍNCULO	Nº DE EFETIVOS	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Contrato de trabalho sem termo	69	27	42
Contrato de trabalho a termo	8	7	1
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>34</b>	<b>43</b>

Quadro 1: Contagem dos efetivos por vínculo de trabalho e género

Dos 77 efetivos da OV, 43 eram do género masculino e 34 do feminino, o que se traduz em 56% de homens e 44% de mulheres.

Relativamente à evolução dos efetivos houve um aumento de cerca de 6% face ao ano anterior.

O escalão etário com maior expressão situava-se entre os 40-44 anos de idade, com 22 trabalhadores, 14 do género masculino e 8 do feminino.

ESCALÃO ETÁRIO	Nº DE EFETIVOS	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
20-24	5	5	0
25-29	3	2	1
30-34	6	3	3
35-39	7	3	4
40-44	22	8	14
45-49	10	2	8
50-54	10	5	5
55-59	9	4	5
60-64	3	1	2
65-69	2	0	2
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>33</b>	<b>44</b>

Quadro 2: Distribuição de efetivos segundo o escalão etário e género

No que concerne à estrutura de antiguidade, o intervalo que concentrava o maior número de efetivos era o compreendido entre os 15-19 anos com 28 efetivos, correspondente aos primeiros anos de atividade da empresa.

NÍVEL DE ANTIGUIDADE	Nº DE EFETIVOS	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO
Até 5 anos	24	15	9
5-9	7	2	5
10-14	18	7	11
15-19	28	10	18
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>34</b>	<b>43</b>

Quadro 3: Estrutura de antiguidades por género

Quanto à distribuição dos efetivos pelos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, tínhamos:

EQUIPAMENTOS	Nº DE EFETIVOS AFETOS AO EQUIPAMENTO *	GÉNERO FEMININO	GÉNERO MASCULINO	AFETAÇÃO
Sede	16	12	4	1 a 40% e 2 a 25%
Piscina Oceânica	3	1	2	1 a 30% e 2 a 50%
Piscina Municipal Barcarena	6	3	3	1 a 50%
Piscina Municipal Outurela	5	4	1	
Piscina Municipal Linda-a-Velha	6	4	2	1 a 50%
Pavilhões e Complexos Desportivos	16	2	14	3 a 50%
Manutenção	8	0	8	1 a 30%
Porto de Recreio	14	3	11	2 a 65%
Palácio Flor da Murta	2	1	1	
Auditório Ruy de Carvalho	3	2	1	1 a 50% e 2 a 10%
Postos de Turismo	7	7	0	

Quadro 4. – Distribuição de efetivos pelos equipamentos e género

\*Existem efetivos com diferentes percentagens de afetação em vários equipamentos, estando representados na tabela em mais de um equipamento, o que faz com que a soma do número de efetivos nesta tabela não corresponda aos 77 efetivos.

Da tabela podemos verificar que os equipamentos com mais recursos humanos alocados são os Pavilhões e Complexos Desportivos, a sede e o Porto de Recreio, sendo igualmente os que têm mais recurso humanos partilhados com outros equipamentos.

## 2. ENCARGOS COM PESSOAL

Durante o ano de 2020 ocorreram 13 admissões e 1 reinício de funções (de uma ausência prolongada há mais de seis meses) e 9 saídas de trabalhadores, 8 das quais saídas efetivas.

Os encargos com pessoal na sua totalidade, entre entradas e saídas e outros gastos considerados, foram de 1.536.223,09€, um aumento de 117.787,08€ em relação a 2019, bem como aumento de gasto médio por trabalhador de 19.977,97€ em 2019 para 20.482,97€ em 2020. Estes cálculos foram realizados considerando o Presidente mais os 74 efetivos em funções a 31 de Dezembro de 2020.

O rácio, peso relativo dos gastos com os recursos humanos face aos gastos totais da empresa foi de 46,4%, um aumento face aos 41,5% de 2019.

O rácio rendimentos totais versus custos com os recursos humanos foi de 55,6%, um aumento face aos 41,5% em 2019.

Em 2020 a empresa continuou a possibilitar o benefício aos colaboradores que o desejaram de poderem usufruir de um seguro de saúde de empresa, iniciado em Março de 2019, com valores muito abaixo do mercado. A Oeiras Viva apoia o pagamento em cerca de metade do custo global do seguro o restante valor é rateado pelos trabalhadores de acordo com o valor proporcional do seu vencimento base.

O encargo do seguro de saúde para a empresa em 2020 foi de 3.207,69€, um aumento de 408,27€ face ao de 2019, sendo também 2020 o primeiro ano completo deste apoio.

Segundo o artigo 277º da Lei nº 02/2020 de 31 de Março (LOE) é aplicável à Oeiras Viva o método de capitação na contribuição para o Serviço Nacional de Saúde, fazendo face a esta obrigação houve um gasto de 21.469,68€, o que representou um aumento de 1.083,60€ face ao ano anterior.

Os custos no seguro de acidentes de trabalho sofreram um aumento de 7.517,56€, a diferença de 27.415,34€ em 2020 e de 19.897,78€ em 2019.

Este peso relativo de gastos com pessoal tem fundamentalmente a ver com as características da empresa que tem como principal missão ser prestadora de serviços à população o que tem sempre uma vertente e custo social.

### 3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2020 foi bastante atípico também na formação profissional, dada a normalidade de formação presencial deixar de ser possível, durante a maior parte do ano, e maioria dos recursos humanos não ter acesso a computador, também dificultou qualquer iniciativa que se pudesse fazer nesta nova versão online da formação.

No entanto no início do ano ainda reunimos uma turma de 8 coordenadores e supervisores que durante 90 horas fizeram o curso de “Formação Pedagógica Inicial de Formadores” com acesso ao certificado de formador.

Dentro das ações de formação modelares tivemos 4 participações no curso “Função Pessoal – Legislação Laboral” e 3 no curso “Organização de Eventos nacionais e Internacionais – nível IV” cada um com a duração de 25 horas em regime pós-laboral e via *online*.

Foi iniciada em Outubro uma participação no curso de “Produção de Eventos”, na Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, que tem a duração de 280 horas e que tem fim previsto para Julho de 2021. Até 31 de Dezembro foram realizadas cerca de 93 horas.

Foram assim realizadas 988 horas de formação com a participação de 16 trabalhadores, e com uma média de 13 horas por total dos trabalhadores.

oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

# PROMOVEMOS CULTURA, DESPORTO E LAZER



oeiras  
VIVA  
Dá ritmo à vida

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M.

## L. Síntese das Atividades Desenvolvidas

### 1º SEMESTRE

Na sequência da pandemia provocada pelo Covid-19, as atividades previsivelmente a desenvolver nas diversas Unidades de Negócio, não ocorreram.

O Departamento de Marketing da Oeiras Viva desenvolveu contudo, neste período em análise, iniciativas maioritariamente em ambiente de Marketing digital, conforme abaixo se deixa registo.

#### ABRIL

- Sessões de exercício

Como promoção do desporto em casa, em época de quarentena, foi elaborado em colaboração com os coordenadores das Piscinas Municipais, o desenvolvimento de Sessões de Exercício, que foram publicadas semanalmente até ao final do mês de Maio.

Data: Abril e Maio de 2020

- Cadernos de atividades

Como forma de promover entretenimento aos seguidores das redes sociais da Oeiras Viva, foram criados diversos cadernos de atividades, alguns temáticos, com vários passatempos.

Data: Data: 11,17,25 de Abril 2020

#### MAIO

- Comemoração do Dia da Mãe

Para celebrar o Dia da Mãe e contornando a situação de condicionamento ao desenvolvimento de atividades ao ar livre, foi desenvolvido um postal que permitia que, após imprimir, pudesse ser pintado e acrescentado uma frase, para entrega à Mãe.

Data: 02 Maio 2020

- Cadernos de atividades

Como forma de promover entretenimento aos seguidores das redes sociais da Oeiras Viva, foram criados diversos cadernos de atividades, alguns temáticos, com vários passatempos.

Data: 16, 23 ,27 de Maio 2020

## JUNHO

- **Dia Mundial da Criança**

Para celebrar o dia da criança, o departamento de Marketing, entregou à Associação Crescerser - Casa do Parque sacos com surpresas (doces, livros e lápis de colorir, garrafas térmicas) e, para que as crianças pudessem elaborar uma parede com desenhos, foi também fornecido papel de cenário.

Data: 03 Junho 2020

- **Dia Mundial da Criança - Desafio Piscina Oceânica**

Ainda para comemoração do Dia da Criança, foi lançado o desafio às crianças para realizarem um trabalho com o tema “O meu Verão na Piscina Oceânica”. Ao vencedor foi atribuída uma entrada (família) na Piscina Oceânica.

Data: 07 Junho 2020

- **Ecobola Nivea na Oeiras Marina**

Parceria entre Oeiras Viva, Nivea, Electrão, caracterizada pela colocação na Marina de uma bola Nivea produzida com uma lona 100% reciclável e, na base, tem ecopontos. A bola de Nivea e os ecopontos foram produzidos com cerca de 500kg de plásticos mistos. Esta iniciativa insere-se na política de sustentabilidade da Nivea e pretende sensibilizar para a importância da redução, separação e reciclagem dos resíduos de embalagens — bem como para o impacto positivo que esse gesto tem sobre o meio ambiente (alinhamento com o posicionamento Oeiras Marina Azul).

Data: 29 de Junho 2020 a Setembro de 2020

## 2º SEMESTRE

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE MARKETING

Devido à situação de contenção e a regras impostas face à Covid-19, o Departamento de Marketing da Oeiras Viva desenvolveu várias das ações em formato *online* (através das redes sociais) e *offline* (atividades e pequenos eventos presenciais), permitindo divulgar os espaços e equipamentos geridos pela Oeiras Viva, as suas várias atividades, parceiros e concessionários, assim como, atingir notoriedade, promover o conhecimento e desenvolver *engagement* com o público-alvo.

Desta forma, no decurso do 2º semestre de 2020 (Julho a Dezembro), realizaram-se as seguintes atividades:

## JULHO

## OEIRAS MARINA

- Viva as Férias – atividades na marina: Gravações e produção de conteúdo

Para promoção de um dos projetos da Oeiras Viva, o Viva as Férias, assim como da ANOV – Associação Náutica Vela Oeiras, foram realizadas várias gravações e imagens destas atividades na Marina, ao longo do mês de Julho.

Estas foram utilizadas para publicações e promoção nas redes sociais.



Data: Durante o mês de Julho

- Divulgação Oeiras Marina distinguida com Bandeira Azul



Data: 5 de Julho 2020



HMC

- Porto Recreio de Oeiras – O Mural de Desenhos

Para divulgação do Porto Recreio de Oeiras, efetuou-se uma publicação desvendando a história do muro do porto de recreio e dos desenhos/pinturas que lá se encontram.



Data: 24 de Julho 2020

- Quiz para sensibilização da reciclagem

No âmbito da promoção de uma “Marina Azul” e sensibilização do público para a reciclagem, foi criado um quiz digital com o objetivo de educar o participante para a reciclagem separação correta dos resíduos.



Data: 12 de Julho 2020

## PISCINA OCEÂNICA

A MC

- Divulgações da Piscina Oceânica

Efetuararam-se várias divulgações com o intuito de divulgar a Piscina Oceânica e os seus espaços, captação de público e transmissão de informações relativamente a novas medidas de higiene e segurança



Data: Ao longo de todo o mês de julho

- Comemoração do dia Mundial dos Avós

No dia Mundial dos Avós, 26 de Julho, para marcar a comemoração realizou-se uma ação na qual foi ofertada uma entrada gratuita de meio-dia na Piscina Oceânica a todos os avós que acompanhassem os seus netos.



Data: Data:26 de Julho 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação para as Piscinas Municipais de Outurela/Portela e Linda-a-Velha

Publicação informativa e de divulgação da possibilidade das inscrições em aulas nas Piscinas Municipais de Outurela/Portela e Linda-a-Velha



Data:30 de Julho 2020

## AGOSTO

## OEIRAS MARINA



- Divulgação de visita virtual Bugio

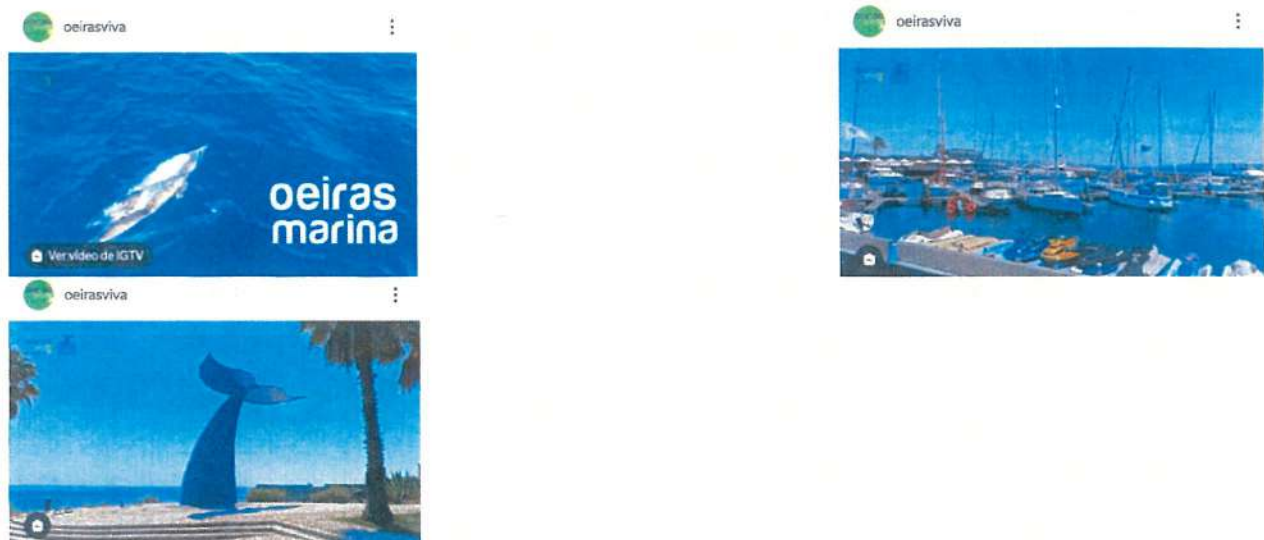
Sabendo que o Forte de São Lourenço do Bugio é um dos elementos mais marcantes da paisagem da Oeiras Marina, efetuou-se a gravação de uma visita a este monumento, a qual foi divulgada posteriormente, através de visita virtual, como forma de promoção da Marina e da orla ribeirinha de Oeiras.



Data: 09 de Agosto 2020

- Divulgação do espaço Oeiras Marina

No sentido de divulgar os vários espaços agradáveis da Marina, foi produzido e divulgado um vídeo promocional da “Vida da Marina de Oeiras”.



Data: 10 de Agosto 2020

- Inauguração do Centro de Canoas Havaianas “KAHUNA By BORK”.

Inauguração do centro de Canoas Havaianas “KAHUNA By BORK”, uma atividade/desporto que pode ser realizado na Oeiras Marina.



Data: 14 de Agosto 2020

H MC  
 40

- Dia Internacional do Animal Abandonado

No âmbito do dia internacional do animal abandonado, em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras, foi desenvolvida uma ação de sensibilização, na qual a associação Oeiras Pelos Animais esteve presente na Marina para dar a conhecer o seu trabalho e ajudar a esclarecer dúvidas relativamente à adoção/escolha de um animal de companhia.



Data: 15 de Agosto 2020

- Dia Internacional de Fotografia

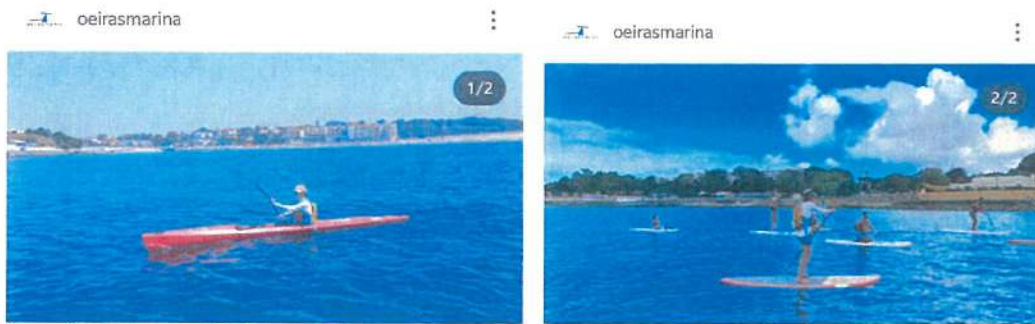
Foi lançado um desafio, através das redes sociais, para que os seguidores partilhassem as suas fotografias da Oeiras Marina. Estas fotografias foram posteriormente expostas no Aniversário de 15 Anos do Porto de Recreio (dia 3 de Setembro).



Data: 19 de Agosto 2020

- Dia da Igualdade Feminina

Para celebração do Dia da Igualdade Feminina, destacamos a história de Annabelle Le Rohellec, sócia gerente da Bork You, que luta diariamente pelo equilíbrio entre a vida profissional e vida pessoal ou familiar.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H', 'MC', and 'E'.*

Data: 26 de Agosto 2020

PISCINA OCEÂNICA

- Divulgações da Piscina Oceânica

Divulgação da Piscina Oceânica e seus espaços para captação de público e transmissão de informações e promoção dos parceiros: Restauração- Pool Club Oeiras e Fotografia com a “Maria Alice”.



Data: Ao longo de todo o mês de Agosto

PALÁCIO FLOR DA MURTA

- Vídeo “Visita virtual” ao Palácio Flor da Murta

Para promover o Palácio Flor da Murta, foram efetuadas filmagens e posterior partilha de imagens de uma “visita virtual” ao espaço



Data: 05 Agosto 2020

*H*  
*MC*

- Promoção dos espaços do Palácio Flor da Murta

Partilha de fotografias a promover os espaços do Palácio para angariação de reservas para eventos.



Data: 25 de Agosto 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação Pavilhões Desportivos

Divulgação da abertura da época desportiva para os Pavilhões e complexos Desportivos da Oeiras Viva



Data: 27 de Agosto 2020

## SETEMBRO

### OEIRAS MARINA

- 15º Aniversário do Porto Recreio de Oeiras

Para celebrar o 15º Aniversário do Porto Recreio de Oeiras, e tendo em conta as restrições impostas pela Covid-19-19, foi realizada uma pequena celebração no equipamento. Nesta celebração foram apresentadas algumas atividades dos parceiros da Marina (ANOV, BORK You; Canoas Havaianas, Alma do Tejo e ANIXA II). Criou-se também uma exposição fotográfica da evolução do Porto de Recreio de Oeiras, desde a sua construção até aos dias de hoje.



Data: 03 de Setembro 2020

- IV Regata Marquês de Pombal

Numa parceria entre a Associação Âncoras, Oeiras Viva e Câmara Municipal de Oeiras, realizou-se a 4ª Regata Marquês de Pombal ao longo de toda a orla ribeirinha de Oeiras. Para além da tradicional regata, foram desafiados 6 poetas portugueses e espanhóis, que compuseram e apresentaram posteriormente os seus poemas, num pequeno convívio que se realizou no Porto de Recreio de Oeiras.



Data: 05 de Setembro 2020

24

# CUIDÁMOS DO AMBIENTE





- 5ª Edição de Limpeza Subaquática

No dia 27 de Setembro, numa parceria entre a Oeiras Viva EM, Haliotis Oeiras e a BORK You, realizou-se a 5ª edição de Limpeza Subaquática de lixo marítimo na Oeiras Marina. Esta iniciativa contou ainda com o apoio do Projeto Quando +1=-1, da Ecomar Fundación, numa ação de limpeza costeira promovida pela Oceano azul Fundação. Para além da limpeza subaquática, na qual foram recolhidos 50kg de lixo, foram também expostas informações e material para sensibilização e promoção dos “cuidados com o mar”.



Data: 27 de Setembro 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Divulgação da abertura de inscrições para Piscinas Municipais



Data: 13 de Setembro 2020

- Divulgação para inscrições na Piscina Municipal de Barcarena



Data: 23 de Setembro 2020

4

# INOVAMOS E FIZEMOS ACONTECER



---

## PALÁCIO FLOR DA MURTA

---

*Handwritten signature and initials: A.M.C.*

- Publicação para divulgação dos espaços do Palácio Flor da Murta para Eventos



Data: 16 de Setembro 2020

---

## PISCINA OCEÂNICA

---

- Divulgações de encerramento da Piscina Oceânica



Data: 19 de Setembro 2020

---

 OUTRAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE MARKETING - DE JULHO A SETEMBRO
 

---

Atividades desenvolvidas no decorrer do 3º trimestre, de Julho a Setembro

- Aniversários Temáticos de crianças da Associação CrescerSer da Casa do Parque

Uma parceria com a Associação CrescerSer - Casa do Parque, para num âmbito social, contribuir para a realização de festas de aniversário temáticas das crianças.



Data: Julho 2020

- Ação solidária com as crianças da Associação CrescerSer - Casa do Parque

Parceria com a Associação CrescerSer - Casa do Parque e o McDonald's para proporcionar um dia de divertimento na Piscina Oceânica.



Data: 10 de Setembro 2020

*Handwritten initials: A MC*

- Celebração de datas comemorativas

No sentido de um posicionamento para um público mais jovem marcamos, através de publicações, algumas datas comemorativas, como o Dia do Amigo, Dia Mundial da Paz, etc.



Data: Julho e Setembro 2020

- Promoção dos concessionários e parceiros da marina

Frequentemente são publicitados, através das nossas redes sociais, os parceiros e concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.



Data: Mensalmente durante 2020

## OUTUBRO

### OEIRAS MARINA

#mc  
@

- Resultados da recolha de lixo marítimo

Divulgação dos resultados da recolha de lixo da Limpeza Subaquática, realizada na Oeiras Marina no dia 27 de Setembro, com o intuito de sensibilizar a população para a importância de reduzir, reciclar e reutilizar.



Data: 17 e 30 de Outubro 2020

### PISCINA OCEÂNICA

- Divulgação o Evento do dia mundial da saúde Mental

No âmbito da promoção do Dia mundial da saúde mental, divulgou-se nas redes sociais a atividade que se realizou na Piscina Oceânica.



Data: 10 de Outubro 2020

- Divulgação dos dados de frequência da PO durante a época balnear 2020



Data: 11 de Outubro 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

H me  
U

- Divulgação dos pavilhões e complexos desportivos

Publicação informativa nas redes sociais, para a prática de desporto federado e jogos oficiais, nos pavilhões e complexos desportivos da Oeiras Viva.



Data: 24 de Outubro 2020

- Lançamento do ALL2MOVE

Comunicação da estreia do ALL2MOVE, programa de aulas de grupo, a acontecer no Parque desportivo Carlos Queiroz.



Data: 27 de Outubro 2020

- Divulgação da abertura do Pavilhão de São Julião da Barra, após substituição dos pisos



Data: 30 de Outubro 2020

## EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, as atividades realizadas nos equipamentos culturais Auditório Ruy de Carvalho e Palácio Flor da Murta, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público aos equipamentos.



- Entrega de prémio ao melhor aluno da ENIDH (Escola Superior Náutica Infante dom Henrique)

Acompanhamento e divulgação da Sessão solene de abertura do ano letivo 2020/21 da ENIDH (Escola Superior Náutica Infante dom Henrique), em que o presidente Oeiras Viva, EM, Dr. António Almeida, entregou um prémio ao melhor aluno de um dos cursos.



Data: 14 de Outubro 2020



## NOVEMBRO

## OEIRAS MARINA

A MC  


- Adeus à bola Nívea

Com a retirada da Bola Nívea, estrutura desenvolvida pela Nívea e Electrão, partilhou-se imagem, referindo a possibilidade de continuar a separar as embalagens no ecoponto da estrutura, promovendo a importância da separação e reciclagem dos materiais.



Data: 01 de Novembro 2020

- Luzes de Natal na Oeiras Marina

Para marcar o início da época natalícia, partilharam-se as fotos das luzes de natal da Oeiras Marina



Data: 12 de Novembro 2020

- Vídeo promocional da Marina e serviços do Porto Recreio

Partilha de vídeo com o intuito de divulgação da Oeiras Marina e dos serviços do Porto Recreio de Oeiras.



Vídeo Oeiras Marina

Data: 22 de Novembro 2020



Vídeo Oeiras Marina

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Promoção da escola de natação das Piscinas Municipais de Barcarena, Linda-a-velha e Outurela/Portela  
Comunicação com o intuito de incentivar à prática desportiva, promovendo as inscrições em aulas na escola de natação das piscinas municipais.



Data: 14 de Novembro 2020

- Inauguração do projeto All2Move e divulgação das aulas semanais  
Promoção do projeto ALL2MOVE através das redes sociais, transmissão em direto de aulas e partilha de conteúdo fotográfico.



Data: 22 de Novembro 2020

## EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Frequentemente são publicitados, através das redes sociais, as atividades realizadas nos equipamentos culturais Auditório Ruy de Carvalho e Palácio Flor da Murta, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público aos equipamentos.



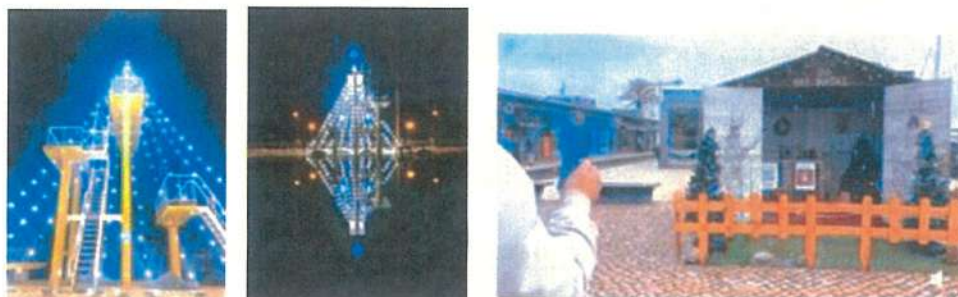
Data: Novembro e Dezembro

## DEZEMBRO

## OEIRAS MARINA

- Inauguração do Natal na Oeiras Marina

Para celebrar o espírito Natalício, inaugurou-se a árvore iluminada e casa do Pai Natal da Oeiras Marina. Na casa do Pai Natal foi possível, através do scan de um QR Code, receber uma mensagem do Pai Natal e as indicações para enviar uma carta.



Data: 03 de Dezembro 2020

## EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Reabertura da Piscina Municipal de Barcarena

Para marcar a reabertura da Piscina Municipal da Barcarena, após as obras de reabilitação, partilharam-se fotografias das instalações pós intervenção.



Data: 02 de Dezembro 2020

- Divulgação das atividades de Natal nas Piscinas Municipais



Data: Dezembro 2020

- Acompanhamento do projeto All2Move e divulgação das aulas semanais

Promoção do projeto através das redes sociais e partilha de conteúdo fotográfico.



Data: 6, 20 e 27 de Dezembro 2020

Handwritten initials: 'H' and 'MC'.

## DEZEMBRO – OUTRAS ATIVIDADES DE MARKETING

- Divulgação de vídeo com mensagem do Pai Natal Oeiras Viva

Na impossibilidade da presença do Pai natal na casinha da Marina, devido às restrições Covid-19, divulgou-se a sua mensagem, assim como o pedido das cartas, através de um vídeo disseminado pelas redes sociais.



Data: 08 de Dezembro 2020

- Leitura de cartas recebidas pelo pai natal em streaming/live diretamente da "Polónia".

Através de uma transmissão em streaming/live, o Pai Natal da Oeiras Viva, leu as cartas enviadas pelas crianças.



Data: 21 de Dezembro 2020

- Vários Aniversários temáticos de crianças na Casa do Parque

Parceria com a Associação Crescenser – Casa do Parque para, num âmbito social, contribuir para a realização de festas temáticas de aniversário das crianças.



Data: Durante todo o ano de 2020

- Natal na Casa do Parque

Para proporcionar um Natal mais especial às crianças da Associação Crescer - Casa do Parque, através das cartas que estas dirigiram ao Pai Natal, a Oeiras Vivas realizou os seus pedidos oferecendo as prendas correspondentes de Natal.



Data: 23 de Dezembro 2020

- Mensagem de Natal da Oeiras Viva

Vídeo de todos os equipamentos das Oeiras Viva para transmitir a mensagem de bom natal.



Data: 24/12/2020

- Mensagem de celebração do final de ano Oeiras Viva, através de partilha de vídeo nas redes sociais



Data: 31/12/2020

- Celebração de datas comemorativas durante o ano





*Handwritten signature*

Data: Outubro, Novembro e Dezembro 2020

- Promoção dos concessionários e parceiros da Marina

Frequentemente são publicitados, através das nossas redes sociais, os parceiros e concessionários da Marina de Oeiras, com o objetivo de divulgação da oferta e atração de público ao equipamento.



*[Handwritten signature]*



Data: Todos os meses de 2020

• Partilha de conteúdo de atividades e novidades no Concelho de Oeiras



Entidade Promotora: Oeiras Viva  
 Data: 3, 16, 22/10/2020; 21,22,24/09/2020

---

 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PAVILHÕES E COMPLEXOS DESPORTIVOS
 

Não foram realizadas atividades.

---

 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS PISCINAS

## JULHO

Decorreu o Programa "Viva as Férias", na Piscina Municipal de Linda-a-Velha e na Piscina de Outurela/Portela, entre Julho e Agosto, tendo-se registado cerca de 110 inscrições.

Na Oeiras Marina também decorreu este Programa, entre Julho e Setembro tendo-se registado cerca de 285 inscrições.



Data: Julho e Agosto 2020 - Piscina Municipal de Linda-a-Velha e Piscina Municipal Outurela/Portela

Data: Julho e Setembro 2020 – Oeiras Marina

A Piscina de Barcarena esteve encerrada, ao longo do período em análise, por se encontrarem a decorrer as obras de reparação da cobertura, pelo que não decorreu nela nenhuma atividade.

---

 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO AUDITÓRIO RUY DE CARVALHO

A programação do Auditório Municipal Ruy Carvalho é maioritariamente assegurada pela Câmara Municipal Oeiras (CMO) com o Apoio da Oeiras Viva.

## JULHO

- Festival Internacional de Piano de Oeiras



Gravações dos concertos para transmissão online e concerto aberto ao público

Entidade Promotora: CMO

Data: 7,12,19, 26 de Julho 2020 e 2 de Agosto 2020



## SETEMBRO

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 05 de Setembro 2020

H MC  
K

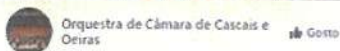
## OUTUBRO

- Soam as Guitarras – Miramar (Frankie Chavez e Peixe)



Data: 02 de Dezembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 03 de Dezembro 2020

- Soam as Guitarras – Tatanka



Data: 09 de Outubro 2020

*Handwritten initials: G and MC*

- Gala da Lusofonia



Realizado com o apoio da Oeiras Viva  
 Data: 24 de Outubro 2020

- Voices do fado - Alexandra



Data: 30 de Outubro 2020

## NOVEMBRO

- Voices do fado – Pedro Moutinho



Data: 06 de Novembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 06 de Novembro 2020

- Vozes do fado – Tributo a Amália



4 mc  
P

Data: 06 de Novembro 2020

## Dezembro

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 05 de Dezembro 2020

- Soam as guitarras – Sérgio Godinho



Data: 16 de Dezembro 2020

- Concerto OCCO – Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras



Data: 19 de Dezembro 2020

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PALÁCIO FLOR DA MURTA

### JULHO

- Masterclasses - Festival Internacional de Piano de Oeiras

Realização das sessões da Masterclasses em formato presencial e streaming (live) nas instalações do Palácio Flor da Murta  
Entidade Promotora: CMO e a Academia de Música Flor da Murta



### SETEMBRO

- Masterclass COGITO

Realização das sessões de Masterclasses COGITO em formato presencial e streaming (live) na sala da Adega.  
Entidade Promotora: CMO



Data: 17, 24 de Setembro 2020

### OUTUBRO

- Masterclasses COGITO

Realização das Masterclasses em formato presencial e streaming/live nas instalações do Palácio Flor da Murta



Data: 1, 8, 15, 22 e 29 de Outubro 2020

- Soam as guitarras – Ricardo Parreira



Data: 11 de Outubro 2020

A MC

## NOVEMBRO

- Apresentação do Prémio OEIRAS – ERC Frontier Research Awards



Data: 24 de Novembro 2020

## DEZEMBRO

- Soam as guitarras – José Manuel Neto



Data: 04 de Dezembro 2020



## M. Demonstrações Financeiras

A mc  
B



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 ENTIDADE:** OEIRAS VIVA – Gestão Equipamentos Culturais e Desportivos, EM
- |                   |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| NIPC              | 505 351 064                    |
| Natureza Jurídica | Entidade Empresarial Municipal |
| Capital           | 100.965,57 euros               |
| CAE principal     | 93110 – R3                     |
- 1.2 SEDE:** PISCINA OCEANICA DE OEIRAS ESTRADA MARGINAL PRAIA DA TORRE,  
Oeiras, 2780-267 Oeiras

### 1.3 NATUREZA DA ACTIVIDADE:

A Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Sócio Culturais e Desportivos, E.M é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 18/04/2001, tendo iniciado a sua actividade em 29/05/2001.

Tem como objecto social principal a gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de Oeiras ou aqueles que, a qualquer título estejam confiados ao Município para desenvolvimento daquelas actividades, bem como promover as acções necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços.

### 2. REFERENCIAL CONT. DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

#### 2.1 SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou e republicou o Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho

5

Hmc  
C

de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

**2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ACTIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE**

Não houve derrogações às disposições do SNC.

**2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:**

Não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

C



# MC  
UK

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

#### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

Na preparação das demonstrações financeiras a que se referem as presentes notas, a empresa adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que alterou e republicou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de junho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases de continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo em consideração a informação disponível à data de aprovação das contas entendemos que não está em causa o pressuposto da continuidade em que assenta a preparação das demonstrações financeiras com referência a 31.12.2020.

Tendo por base o disposto nas NCRF, as políticas contabilísticas adoptadas pela empresa foram as seguintes:

#### **a) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### **b) Activos fixos tangíveis**

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as

3

despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente e plurianual são registados como gastos do exercício em que são incorridos. As grandes reparações relativas à substituição de partes de equipamentos ou outros activos tangíveis são registadas como activos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e amortizadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respectivos activos fixos principais.

As depreciações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

No momento do abate ou alienação são calculados os ganhos ou perdas respectivos, face ao valor líquido dos bens, e são registados como outros rendimentos e ganhos ou outros gastos ou perdas.

### **c) Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do activo é registado como um activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do activo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

### **d) Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

#### **ii) Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

H MC  
EP

### iii) Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transacção incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

### iv) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **Imparidade**

A empresa avaliou a imparidade destes ativos no final do ano. Sempre que existiu uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconheceu uma perda de imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objectiva de imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A empresa, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, ofereceu ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um Grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

EP

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

#### **e) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e em que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### **f) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

#### **g) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa de 21% sobre a matéria coletável superior a 25.000 Euros, aplicando-se a taxa de 17% para a matéria coletável inferior a essa quantia, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, que pode ser incrementada pela Derrama até à taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada, máxima, de 22,5%. Adicionalmente, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;

Handwritten initials: "A" and "MC" with a signature.

- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2018 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável da Empresa (cinco anos para prejuízos gerados em 2012 e 2013 e doze anos para prejuízos gerados em 2014, 2015 e 2016).

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020, inclusive, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no activo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transacções ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica " Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem directamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5-º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os activos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efectuada uma

Handwritten signature.

reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos activos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual de recuperação futura.

#### **h) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **i) Inventários**

Os inventários são mensurados ao custo de compras mais custos de conversão mais outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na condição actual. Isto é, o preço da factura mais todas despesas de necessárias (transporte e seguro) para a colocação do bem para venda.

O método de custeio das saídas utilizado é o FIFO "primeira entrada, primeira saída". O FIFO pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e conseqüentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

#### **j) Custos dos Empréstimos Obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos são mensurados ao custo, ou seja, os passivos são registados pela quantia dos activos recebidos em troca da obrigação, pelo que no caso de um empréstimo o mesmo é mensurado e reconhecido pela quantia recebida da instituição financeira.

Os custos dos empréstimos são os custos de juros e outros incorridos pela empresa relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

#### **k) Rédito**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado.

Handwritten initials and a signature in blue ink, including the letters 'MC' and a stylized signature.

### **l) Subsídios do Governo**

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à Exploração" da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com activos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

### **m) Rubricas de Capital Próprio**

**Capital Realizado:** O capital da sociedade encontra-se integralmente subscrito e realizado, conforme consta na escritura da sociedade.

**Reservas Legais:** De acordo com o nº 2 do artigo 30º da Lei 53-F/2006, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos (nº 3 do artigo 30º da Lei 53-F/2006). No entanto, este mesmo artigo afirma «os estatutos podem prever as reservas cuja utilização fique sujeita a restrições».

**Outras Reservas:** Compreende todas as quantias de todas e quaisquer reservas distribuíveis, cuja afectação decorre de deliberações dos detentores de capital.

**Resultados Transitados:** Rubrica que reflecte os resultados dos períodos anteriores, para os quais não existe uma deliberação específica sobre a sua aplicação (se lucros), ou cobertura (se prejuízos). Esta rubrica regista, também, alguns efeitos decorrentes da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros, e efeitos da mudança de referencial contabilístico, tal como definido na NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

**Outras Variações no Capital Próprio:** Nesta rubrica estão lançados os apoios do governo ao investimento, isto é subsídios que destinam a apoiar a realização de investimento.

### **n) Efeito das alterações das taxas de câmbio**

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

### **o) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço

Handwritten signature in blue ink.

("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

#### **a) Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de financiamento e de investimento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 3.3 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADOS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efectuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras da empresa são como se segue:

#### **Vida útil dos activos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse activo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efectiva de um activo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa de gestão, para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas pela empresa.

No momento da transição para o SNS, a empresa utilizou o custo considerado para a valorização dos seus equipamentos, e considerou para tal o justo valor no momento da transição. Neste momento foram também redefinidas as vidas úteis destes equipamentos com base no período que se esperava que este tivesse disponível para uso.

#### **Provisões**

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos futuros e a sua mensuração com fiabilidade.

Estes factores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da empresa pelo que poderão conduzir a ajustamentos significativos futuros, quer por



variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa quanto à existência de prova objectiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores incluindo o factor de actualização financeira ( à taxa de juro original efectiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

#### **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo.

A gestão para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.
- d) A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado.

Fontes internas de informação:

- a) Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada.
- c) Avaliação do desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

#### **4. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários, decompõe-se da seguinte forma:

*Handwritten signature and initials: HMC*

*Valores em Euros*

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2020			31.12.2019		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.346,44	0,00	1.346,44	1.156,75	0,00	1.156,75
	Subtotais	1.346,44	0,00	1.346,44	1.156,75	0,00	1.156,75
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	281.143,85	0	281.143,85	369.526,76	0	369.526,76
	Subtotais	281.143,85	0,00	281.143,85	369.526,76	0,00	369.526,76
	Totais	282.490,29	0,00	282.490,29	370.683,51	0,00	370.683,51

**5. POLÍTICAS CONT., ALTERAÇÕES DAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

Durante o exercício de 2020 não ocorreram alteração de estimativas contabilísticas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

**6. PARTES RELACIONADAS:**

A Oeiras Viva, E.M está sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras.

A 31 de Dezembro de 2020 os saldos e transacções ocorridas com a Câmara Municipal de Oeiras correspondem aos seguintes valores:

*Valores em Euros*

Balanço a 31/12/2020	Clientes	Devedores acrescimos	Outros Acrescimos	Diferimentos
Câmara Municipal Oeiras	1.839,64	(1.309,26)	0,00	0,00

*Valores em Euros*

Demonstração de Resultados 31/12/2020	Fornecimentos ser. externos	Prestações serviços	Subsídios exploração
Câmara Municipal Oeiras	0,00	262.233,71	714.403,34

- a) O valor das prestações de serviços é relativo ao aluguer dos espaços culturais e desportivos sob a gestão da Oeiras Viva e a consumo de electricidade.

**7. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

De acordo com a política contabilística, os activos intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas por imparidade. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e sejam controláveis e mensuráveis com fiabilidade.

Os valores constantes na rubrica de programas de computador respeitam a software de controlo de gestão e respectivas actualizações. São usados pela entidade há vários anos, sendo

*Handwritten signature and initials: HMC*

24 mc  
 40

que 90% dos bens estão totalmente amortizados não sendo possível mensurar os valores fiávelmente.

As licenças de utilização de software estão mensuradas na rubrica de propriedade industrial. As amortizações são calculadas, pelo método da linha recta numa base duodecimal, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com as seguintes vidas médias estimadas:

	<u>Anos</u>
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	3

Entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

Valores em Euros

Activos intangíveis	Programas de computador	Propriedade industrial	
		Licenças e franquias	Totais
Em 01.01.2019			
Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(96.065,36)	(30.238,96)	(126.304,32)
Quantias líquidas escrituradas	2.269,63	0,00	2.269,63
Amortizações	(2.269,63)	0,00	(2.269,63)
Em 01.01.2020			
Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00
Em 31.12.2020			
Quantias brutas escrituradas	98.334,99	30.238,96	128.573,95
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(98.334,99)	(30.238,96)	(128.573,95)
Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00	0,00

## 8. ACTIVOS TANGÍVEIS

De acordo com a política contabilística, os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e/ou perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de factura, as despesas de transporte, montagem e os outros encargos necessários para a sua colocação em funcionamento.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão, por contrapartida da rubrica 'Amortizações e depreciações' da demonstração de resultados.

As taxas anuais utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	4-20
Equipamento Básico	4-14
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	3-10
Outros activos tangíveis	4-20

Entre 1 de Janeiro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020, o movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

40

Valores em Euros

Activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções						Totais
	Edifícios		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
	Terrenos	Edifícios					
Em 01.01.2019							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.680.193,57	726.374,59	6.600,00	242.189,49	490.900,23	3.615.257,88
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.310.240,60)	(683.921,18)	(6.600,00)	(226.283,83)	(454.150,58)	(2.681.196,19)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	369.952,97	42.453,41	0,00	15.905,66	36.749,65	934.061,69
Adições	0,00	2.489,70	3.912,12	0,00	4.848,46	9.597,00	20.847,28
Depreciações	0,00	(60.212,20)	(8.743,13)	0,00	(6.409,88)	(17.328,36)	(92.693,57)
Em 31.12.2019							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.682.683,27	730.286,71	6.600,00	247.037,95	500.497,23	3.636.105,16
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.370.452,80)	(692.664,31)	(6.600,00)	(232.693,71)	(471.487,60)	(2.773.898,42)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	312.230,47	37.622,40	0,00	14.344,24	29.009,63	862.206,74
Adições	0,00	0,00	8.279,24	0,00	48.020,99	7.866,31	64.166,54
Depreciações	0,00	(40.740,05)	(7.476,58)	0,00	(7.813,11)	(15.681,97)	(71.711,71)
Em 31.12.2020							
Quantias brutas escrituradas	469.000,00	1.682.683,27	738.565,95	6.600,00	295.058,94	508.363,54	3.700.271,70
Depreciações e perdas por imp. acumuladas	0,00	(1.411.192,85)	(700.140,89)	(6.600,00)	(240.506,82)	(487.160,91)	(2.845.601,47)
Quantias líquidas escrituradas	469.000,00	271.490,42	38.425,06	0,00	54.552,12	21.202,63	854.670,23

## 9. LOCAÇÕES

As locações são registadas conforme descrito na alínea c) do parágrafo 3.1.  
 A Oeiras Viva, EM não tem locações financeiras no período em análise.

Os futuros pagamentos mínimos das locações operacionais detalham-se como se segue:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Pagamentos até 1 ano	13.680,70	9.941,66
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.674,76	12.368,02
Totais	16.355,46	22.309,68

## 10. IMPARIDADES E PROVISÕES

Handwritten initials and signature: H MC

### 10.1 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020 o valor das imparidades é a seguinte:

Valores em Euros

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados	Saldo Inicial	Aumentos	Reversões	Totais		Quantias líquidas
				Aumentos	Reversões	
31.12.2020 Demonstração de resultados Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	159.977,24	22.884,19	-	22.884,19	-	182.861,43
31.12.2019 Demonstração de resultados Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	170.916,52	-	-10.939,28	-	- 10.939,28	159.977,24

### 10.2 PROVISÕES

A 31 de Dezembro de 2020 não há provisões.

De referir que encontra-se em curso um processo judicial contra a Oeiras Viva, cuja acção ascende a 111 803 euros, cujo desfecho é imprevisível. Importa referir que, considerando informação do nosso advogado e avaliação da gestão consideramos que não existe fundamento para o valor da acção apresentado.

### 11. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A conta de financiamentos obtidos Caixa Geral de Depósitos a 31.12.2020, tem valor €0,00 (Regularizada).

### 12. INVENTÁRIOS:

A empresa adoptou como método de custeio o custo de aquisição, utiliza o sistema de inventário permanente e o método de custeio das saídas adoptado pela empresa é o FIFO. O FIFO "primeira entrada, primeira saída" pressupõe que os itens de inventário que foram adquiridos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e consequentemente os itens que permanecem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados.

A 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, o movimento ocorrido nos inventários foi o seguinte:

Valores em Euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 31.12.2020					Período 31.12.2019				
	Mercadorias				Totais	Mercadorias				Totais
	Combustível	Livros e T-Shirts	Cartões Magnéticos	Outros		Combustível	Livros e T-Shirts	Cartões Magnéticos	Outros	
Inventários no começo do período	0,00	1.325,70	2.720,80	3.752,20	7.798,70	0,00	1.125,62	3.716,40	4.465,49	9.307,51
Compras	178.650,48	0,00	147,97	0,00	178.798,45	191.541,04	0,00	0,00	0,00	191.541,04
Reversões no fim do período	0,00	(870,65)	(4.853,66)	(1.596,53)	(7.320,84)	0,00	(1.325,70)	(2.720,80)	(3.752,20)	(7.798,70)
Quantias de inventários reconhecidas para o período	178.650,48	455,05	(1.984,69)	2.155,67	179.276,31	191.541,04	(200,08)	995,60	713,29	193.049,85
Totais	178.650,48	455,05	(1.984,69)	2.155,67	179.276,31	191.541,04	(200,08)	995,60	713,29	193.049,85

Handwritten signature

As Mercadorias em consignação são mercadorias que são colocadas junto do vendedor, apesar do seu dono original (fornecedor) não perder a sua propriedade, isto até que o vendedor consiga vendê-las, momento no qual ele repassará ao dono das mercadorias o montante acordado (o preço de venda das mercadorias, eventualmente deduzido de uma comissão para o vendedor).

O combustível é uma mercadoria à consignação. O preço praticado está de acordo com os preços de referência da Galp Energia que vigoram no momento da sua entrega, deduzidos dos descontos indicados. A margem de revenda depende do tipo combustível e é faturada mensalmente.

### 13. RÉDITO:

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante do proveito correspondente possa ser razoavelmente quantificado. As vendas e prestações de serviços nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2020 foram as seguintes:

Valores em Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 31.12.2020			Período 31.12.2019		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
<b>Venda de bens</b>						
Combustíveis	177.647,94	8,83%	9,97%	161.544,38	5,22%	(20,38%)
Livros	11,80	0,00%	(92,42%)	155,75	0,01%	0,00%
Cartões Magnéticos	121,95	0,01%	(46,43%)	227,64	0,01%	0,00%
Outros	192,73	0,00%	(61,33%)	498,45	0,00%	(85,70%)
<b>Prestação de serviços</b>						
Piscinas	654.297,95	32,54%	(47,68%)	1.250.511,35	40,38%	3,11%
Pavilhões	258.072,77	12,83%	(46,19%)	479.644,17	15,49%	10,34%
Auditórios	60.561,71	3,01%	(44,10%)	108.345,66	3,50%	8,04%
Porto Recreio	804.163,30	39,99%	(21,62%)	1.025.934,67	33,13%	8,53%
Outros	55.666,36	2,77%	(20,44%)	69.967,97	2,26%	42,87%
<b>Totais</b>	<b>2.010.736,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>(35,07%)</b>	<b>3.096.630,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,03%</b>

### 14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

AMC  
AFC

#### 14.1 SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Como contrapartida das obrigações assumidas pela empresa foi atribuído no exercício de 2002 pela Câmara Municipal de Oeiras a título de indemnização compensatória o montante de 324.314,00 euros, sendo uma parcela no valor de 200.000,00 euros pela realização das obras de reabilitação dos equipamentos sob gestão da Empresa, e no exercício 2003 o valor de 310.000,00 euros sendo 60.000,00 euros destinados às obras.

Em 2004 a atribuição do montante de 124.000,00 euros incluída na Indemnização Compensatória total de 400.000,00 euros foi totalmente reconhecida como Subsídio à Exploração uma vez que a empresa não subcontratou entidades externas para a realização das ditas obras, mas efectuou-as ela própria através da sua equipa de manutenção.

Em 2005 foi recebido da Câmara Municipal de Oeiras para reabilitação dos equipamentos sob gestão da Oeiras Viva, E.M o montante de 71.250,00 euros, verba incluída na Indemnização Compensatória atribuída em 10 de Janeiro de 2005 no total de 500.000,00 euros.

No mesmo exercício considerando a transferência da gestão do Porto de Recreio de Oeiras para a Oeiras Viva, E.E.M. e a exigência de instalação e financiamento do diverso equipamento, cuja aquisição não se encontrava estabelecida no contrato programa de 10 de Janeiro de 2005 foi celebrado em 2 de Agosto de 2005 a atribuição de um reforço da Indemnização Compensatória inicial no montante de 150.000,00 euros.

No exercício de 2006 foi atribuído através da Proposta de Deliberação n.º 340/06 a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de 500.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Piscina Oceânica de Oeiras	190.550,00
* Piscina Municipal de Outurela/Portela	55.000,00
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	15.000,00
* Pavilhões Desportivos	80.000,00
* Auditórios Municipais	15.000,00
* Porto de Recreio de Oeiras	144.450,00

Em 16 de Fevereiro de 2007 foi assinado o Contrato-Programa n.º 47/2007 para recuperação das instalações desportivas geridas pela Oeiras Viva tendo sido atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de comparticipação pública pelos investimentos de rendibilidade não demonstrada que esta se obriga a efectuar. Foi realizado no exercício de 2007 o montante de 253.162,84 euros distribuídos da seguinte forma (valores em euros):

* Auditórios Municipais	35.665,50
* Pavilhão Desportivo Carlos Queiroz	67.567,31
* Piscina Municipal de Barcarena Prof. Noronha Feio	11.737,78
* Piscina Municipal Outurela/Portela	11.988,52
* Piscina Municipal de Linda-a-Velha	3.577,33
* Piscina Oceânica de Oeiras	52.427,78
* Porto de Recreio de Oeiras	70.198,62

AMC

*Hmc*

Em 18 de Fevereiro de 2008 foi assinado o Contrato-Programa n.º 16/2008 com o Município de Oeiras com a finalidade de ser realizadas intervenções de conservação e beneficiação das instalações desportivas municipais sob a gestão da Oeiras Viva, E.E.M. de forma a dotar os equipamentos de condições mínimas de segurança e conforto para os utilizadores. Foi atribuído o montante de 300.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas a saber (valores em euros):

* Manutenção	116.968,50
* Recuperação de Equipamentos	198.129,52

No exercício de 2009 foi atribuído através da Proposta de Deliberação uma comparticipação financeira no valor de 250.000,00 euros a título de indemnização compensatória nos investimentos de rendibilidade não demonstrada a efectuar no âmbito da recuperação dos equipamentos das instalações desportivas.

Em 2010 a comparticipação financeira foi no valor de 250.000,00 euros.

Os subsídios ao investimento são os seguintes:

*Valores em Euros*

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 31.12.2020		Período 31.12.2019		
	Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço	
	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis Subsídios relacionados com activos	Subsídio 2002	1.919,40	3.838,72	1.919,40	5.758,12
	Subsídio 2003	1.732,32	3.464,39	1.732,32	5.196,71
	Subsídio 2006	363,12	1.831,52	363,12	2.194,64
	Subsídio 2007	77,04	1.193,51	77,04	1.270,55
	Subsídio 2008	4.920,48	8.607,44	4.920,48	13.527,92
	Subsídio 2009	2.160,12	4.331,98	2.160,12	6.492,10
	Subsídio 2010	207,12	1.862,99	18.307,08	2.070,11
	Subtotais	11.379,60	25.130,55	29.479,56	36.510,15
Totais	11.379,60	25.130,55	29.479,56	36.510,15	

De acordo com as políticas contabilísticas descritas anteriormente a composição dos subsídios a reconhecer é a seguinte:



mc  
H

Valores em Euros

Valores a reconhecer	Valor inicial	Valor a reconhecer
Contrato-investimento 2002	200.000,00	3.838,72
Contrato-investimento 2003	60.000,00	3.464,39
Contrato-investimento 2005	221.250,00	0,00
Contrato-investimento 2006	500.000,00	1.831,52
Contrato-investimento 2007	300.000,00	1.193,51
Contrato-investimento 2008	300.000,00	8.607,44
Contrato-investimento 2009	250.000,00	4.331,98
Contrato-investimento 2010	250.000,00	1.862,99
<b>TOTAL</b>	<b>2.081.250,00</b>	<b>25.130,55</b>

#### 14.2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde, em 30 de Janeiro de 2020, declarou a situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional do surto do novo Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e que, em 11 de Março de 2020, o classificou como pandemia.

A situação epidemiológica a nível mundial e o aumento de casos de infeção em Portugal demonstraram ser fundamental conter as possíveis linhas de contágio, pelo que foi declarada a situação de alerta em todo o território nacional, nos termos do Despacho n.º 3298-B/2020, de 13.03, que impõe a necessidade de medidas adicionais com vista ao cumprimento dos objetivos que justificaram a referida declaração.

Pelo Despacho n.º 2836-A/2020, publicado no DR n.º 43, de 2.03, foi ordenado aos empregadores públicos a elaboração de um plano de contingência alinhado com as orientações emanadas pela Direção Geral de Saúde, tendo em vista a prevenção e controlo da infeção por novo Coronavírus (Covid-19), e nesse contexto deveriam ser equacionadas, nomeadamente, a redução ou suspensão do período de atendimento; a suspensão de eventos ou iniciativas públicas; a suspensão de atividades de formação presencial, e a suspensão do funcionamento de espaços comuns, como sejam os equipamentos culturais e desportivos.

No pressuposto do referido acima, foi em 13 de Maio de 2020, celebrado o Contrato-Programa n.º 226/2020, atribuindo um subsídio à exploração relativo às perdas (nos meses de março a maio) advenientes do encerramento provisório dos Equipamentos Municipais Culturais e Desportivos, sob gestão da Oeiras Viva, no montante de € 271.939,00.

Em 17 de Junho de 2020, e no sentido de garantir a prática de preços sociais nas Piscinas Municipais de Barcarena, Outurela/Portela, Linda-a-Velha, Pavilhões de Miraflores, Carnaxide, São Julião da Barra, Caxias, Queijas, Paço de Arcos, Talaíde e Parque desportivo Carlos Queiroz, no âmbito da participação da comunidade nas atividades regulares dinamizadas pela Oeiras Viva, ao abrigo do Contrato-Programa n.º 340/2020, a Câmara Municipal de Oeiras concedeu uma comparticipação pública no montante de € 237.500,00.

H

AMC

Em 10 de Novembro de 2020, verificando-se a continuação da situação epidemiológica a nível mundial, e a persistência do aumento de casos de infeção em Portugal, e no pressuposto do reequilíbrio da perda registada nos últimos meses, face ao período homólogo de 2019, foi assinado em 10 de Novembro de 2020, o Contrato-Programa n.º 804/2020, tendo sido concedido pela Câmara Municipal de Oeiras uma comparticipação pública no montante de € 204.964,06, para compensar a perda da receita registada pela contratação de todas as atividades e utilizações relativas aos equipamentos geridos pela Oeiras Viva E.M, entre junho e agosto de 2020.

#### **15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:**

As políticas contabilísticas adoptadas para os efeitos de alterações em taxas de câmbio encontram-se descritos na alínea m) do parágrafo 3.1.

No exercício 2020 não houve diferenças de câmbio.

#### **16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

##### **16.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO:**

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Oeiras Viva, em 2 de Março de 2021 e autorizadas para emissão.

#### **17. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

##### **17.1 IMPOSTO CORRENTE:**

GA

*Handwritten signature and initials: Hup mc*

Valores em Euros

	Base de Imposto	
	2020	2019
<b>Resultado Antes de Imposto</b>	-548 464,37	90 058,53
Taxa de imposto sobre o rendimento em Portugal	22,50%	22,50%
Imposto sobre o lucro à taxa nominal	0,00	20 263,17
<b>Proveitos não tributáveis</b>		
Restituição de impostos/Excesso de estimativa	0,00	296,46
Efeitos do aumento/reversão impostos diferidos	2 560,42	9 895,90
	2 560,42	10 192,36
<b>Custos não dedutíveis para efeitos fiscais</b>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	3 988,30	8 152,67
Encargos não devidamente documentados	100,00	5,70
Multas, coimas, juros compensatórios	95 386,94	927,08
Ajudas de custo e encargos com despesas viat.proprias	352,97	109,80
Perdas por imparidade	18 567,82	0,00
Outros	0,00	0,00
	118 396,03	9 195,25
<b>Lucro Tributável</b>	-430 068,34	98 957,32
Taxa de imposto sobre o rendimentos em Portugal	21,00%	21,00%
<b>Imposto calculado</b>	0,00	20 181,04
Tributação Autónoma	1 532,00	2 117,87
Derrama	0,00	1 385,40
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	1 532,00	23 664,31

**17.2 IMPOSTO DIFERIDOS:**

Os impostos diferidos mensurados a 31 de Dezembro 2020 são relativos ao valor de subsídios ao investimento ainda não reconhecidos em proveitos.

Os valores são os seguintes:

*Handwritten signature*

Valores em Euros

Impostos diferidos a 31/12/2019	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	36.510,15	22,50%	8.214,78	Passivo
Impostos diferidos a 31/12/2020	Valores	Taxa de imposto	Valor de Impostos Diferidos	Tipo ID
Subsídios ao investimento não reconhecidos em proveitos	25.130,55	22,50%	5.654,37	Passivo

## 18. MOVIMENTO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Valores em Euros

	31/12/2019	Movim. Exercício	Aplicação Resultado	31/12/2019
Capital realizado	100.965,57	0,00	0,00	100.965,57
Reservas legais	39.895,02	0,00	0,00	39.895,02
Resultados transitados	976.688,34	-2.560,42	76.270,12	1.050.398,04
Outras variações no capital próprio	28.295,42	-8.819,18	0,00	19.476,24
Resultado líquido do período	76.270,12	-547.435,95	-76.270,12	-547.435,95
Totais	1.222.114,47	-558.815,55	0,00	663.298,92

O movimento ocorrido na rubrica Outras variações no Capital Próprio deveu-se fundamentalmente ao reconhecimento dos proveitos a imputar ao exercício de 2020 relativamente aos subsídios ao investimento, bem como ao ajustamento dos impostos diferidos.

De acordo com a Assembleia Geral da Acionista de 12 de Março de 2020, foi deliberado que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 positivo no montante de € 76.270,12 fosse aplicado em Resultados transitados.

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 19.1 BASES DE MENSURAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS UTILIZADAS:

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se no parágrafo 3.1.

### 19.2 QUANTIA ESCRITURADA DE CADA UMA DAS CATEGORIAS DE ACTIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS, NO TOTAL E PARA CADA UM DOS TIPOS SIGNIFICATIVOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DE ENTRE CADA CATEGORIA:

*Handwritten initials: A m and a signature.*

Valores em Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			31.12.2020		31.12.2019			
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias acumuladas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo	Clientes	362 532,55	(182 861,43)	179 671,12	451 305,27	(159 977,24)	291 328,03
		Outros créditos a receber	5 944,82	0,00	5 944,82	73 659,89	0,00	73 659,89
		Subtotais	368 477,37	(182 861,43)	185 615,94	524 965,16	(159 977,24)	364 987,92
	Totais	368 477,37	(182 861,43)	185 615,94	524 965,16	(159 977,24)	364 987,92	
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	278 748,28	0,00	278 748,28	214 261,91	0,00	214 261,91
		Outras dívidas a pagar	440 273,01	0,00	440 273,01	249 608,05	-	249 608,05
		Subtotais	719 021,29	0,00	719 021,29	463 869,96	0,00	463 869,96
	Totais	719 021,29	0,00	719 021,29	463 869,96	0,00	463 869,96	

### 19.3 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de outros créditos a receber é conforme segue:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Clientes	179.671,12	291.328,03
Outras contas a receber:		
Outros devedores	5.944,82	2.404,14
Devedores por adréscimos de proveitos:	0,00	71.255,75
Totais	185.615,94	364.987,92

### 19.4 DIFERIMENTOS ACTIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Gastos a reconhecer:		
Seguros	22.133,56	23.095,49
Sistemas Informáticos/Comunicações/Manutenção Reiva	35.109,93	24.506,41
Totais	57.243,49	47.601,90

*Handwritten signature.*

### 19.5 FORNECEDORES E OUTRAS DIVIDAS A PAGAR:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe de fornecedores e outras Dívidas a pagar é conforme segue:

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Fornecedores	278 748,28	214 261,91
Outras contas a pagar:		
Devedores por acréscimos de proveitos (saldo credor) (a)	29 434,26	0,00
Credores por acréscimos de gastos (b)	256 810,83	231 088,18
Outros Credores	154 027,92	18 519,87
	440 273,01	249 608,05
Totais	719 021,29	463 869,96

(a) O valor a crédito nesta conta diz respeito a Notas de Crédito emitidas em 2021, relativamente a rendas de 2020.

(b) A natureza dos saldos desta rubrica é como se segue:

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Estimativa Férias e Subsídio de Férias 2019	206.416,98	188.757,34
Gastos diversos (Honorários, Água, Electricidade, Comunicações)	50.393,85	42.330,84
Totais	256.810,83	231.088,18

### 19.6 DIFERIMENTOS PASSIVOS:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos a reconhecer:		
Receitas Anuais Porto Pedregal	198.235,45	169.289,67
Receitas Anuais Piscinas	27.985,92	- 83.840,67
Totais	226.221,37	253.130,34

### 19.7 OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS:

Em 31 de Dezembro de 2020, as rubricas do ativo não corrente "Outros activos financeiros" têm a seguinte composição:

Valores em Euros

Benefícios de curto prazo dos Empregados	Período 31.12.2020	Período 31.12.2019
Remuneração Órgãos Sociais (a)	57 122,43	58 593,73
Remuneração do Pessoal	1 147 082,46	1 040 075,41
Indemnizações	1 619,87	600,00
Encargos s/ remunerações	285 844,18	259 985,16
Seguros Acidente trabalho	27 415,34	19 897,78
Outros Gastos c/pessoal	17 138,81	39 283,93
Totais	1 536 223,09	1 418 436,01

## **21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Os honorários totais relativos a serviços de Revisão Legal das Contas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 ascenderam a 8.400 Euros.

A empresa tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 200.601,40 referentes aos processos inspectivos mencionados na nota 22.5. De salientar que, tendo em conta a informação obtida junto do advogado e referente ao processo de IVA de 2006, foram apresentados articulados pelas partes, tendo a AT, em sede de contestação procedido à revogação do valor de 47 366 €, e à anulação dos correspondentes juros compensatórios por considerar que este montante não está sujeito a IVA. Quanto ao processo de IVA de 2007 e 2008, foi proferida sentença, julgado parcialmente procedente a impugnação, tendo sido anulada, por ilegalidade, a liquidação de 36 535 €.

## **22. OUTRAS INFORMAÇÕES**

### **22.1 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:**

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

*Handwritten signature and initials: MC*

Valores em Euros		
	31.12.2020	31.12.2019
Outros Activos Financeiros:		
Fundo de compensação do trabalho	4.483,80	2.632,29
Gastos a reconhecer (a)	287.333,34	352.986,25
<b>Totais</b>	<b>291.817,14</b>	<b>355.618,54</b>

No decorrer do ano 2019, foram efectuadas diversos trabalhos de remodelação e decoração da Piscina Oceânica de Oeiras, no montante global de € 393.917,50.

Foi entendimento da Administração que o gasto incorrido com esses trabalhos fosse reconhecido em 6 anos, período de vida útil estimado pela gestão. O montante de 287.333,34 corresponde ao gasto diferido, sujeito a reconhecimento nos períodos subsequentes a Dezembro de 2020, cujo término ocorrerá em Maio 2025, de acordo com mapa seguinte.

	Gastos reconhecidos						Totais
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Mobiliário Exterior	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,33	24.333,32	8.773,79	130.440,43
Deor.	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,58	31.239,59	12.495,84	168.693,75
Manutenção equipamento	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	10.080,00	3.452,06	53.852,06
	65.652,89	65.652,91	65.652,91	65.652,91	65.652,91	24.721,70	352.986,25
<b>Totais</b>	<b>65.652,89</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>65.652,91</b>	<b>24.721,70</b>	<b>352.986,25</b>

## 20. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o número de pessoas ao serviço era conforme segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Administração	1	1
Restantes pessoal	74	73
<b>Totais</b>	<b>75</b>	<b>74</b>

De acordo com o parágrafo 3.1, os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

A 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019, as remunerações atribuídas foram as seguintes:

*Handwritten signature*



4 mc  
 40

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Estado - Saldos devedores:		
Imposto sobre o rendimento	13.806,40	34.893,69
	13.806,40	34.893,69
Estado - Saldos credores:		
Retenção IRS	11.863,39	11.666,67
TVA a pagar	4.640,90	58.482,24
Seg. Social	62.010,14	25.485,56
Outros	254,01	827,03
	78.768,44	96.461,50

## 22.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

Valores em Euros

	31.12.2020	31.12.2019
Trabalhos especializados	160.225,57	178.569,87
Publicidade	19.517,30	44.471,12
Vigilância e segurança	74.412,67	114.465,84
Honorários	279.796,61	356.417,25
Conservação e reparação	177.295,87	160.532,45
Ferramentas e utensílios	64.476,89	49.582,66
Material de Escritório	5.585,37	4.742,88
Electricidade	175.745,71	269.203,36
Combustíveis	8.604,54	9.156,39
Água	69.630,56	104.867,12
Gás	119.110,55	161.297,28
Rendas e Aluguéis	11.043,22	16.560,72
Comunicação	28.310,47	24.405,44
Seguros	35.924,45	33.842,93
Limpeza, higiene e conforto	147.640,70	145.739,45
Outros	13.195,10	17.768,81
Totais	1.390.515,58	1.691.623,57

## 22.3 OUTROS GASTOS:

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

5

HMC  
 10

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Impostos	4 596,39	5 517,92
Correcções relativas exercícios anteriores	3 988,30	8 152,67
Quotizações	1 320,20	1 522,14
Multas e penalidades	95 130,00	891,00
Outros	3 751,28	1 818,72
<b>Totais</b>	<b>108 786,17</b>	<b>17 902,45</b>

#### 22.4 OUTROS RENDIMENTOS:

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	Valores em Euros	
	31.12.2020	31.12.2019
Rendimentos suplementares	21.460,02	25.900,92
Correcções relativas exercícios anteriores	3.732,44	2.286,23
Reconhecimento subsideis investimento (nota 14)	11.379,60	29.479,56
Outros	22,22	306,24
<b>Totais</b>	<b>36.594,28</b>	<b>57.972,95</b>

#### 22.5 PROCESSOS INSPECTIVOS EM CURSO:

Durante 2010, a empresa foi notificada pela direcção Geral de Impostos (DGCI) – Repartição das Finanças de Lisboa, tendo tomado conhecimento de que seria alvo inspecção tributária dos anos 2006, 2007 e 2008.

O Projecto de Relatório da Inspeção Tributária relativamente ao exercício de 2006 foi entregue em 14 de Fevereiro de 2011 com referência do seguinte:

##### IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Os encargos com as viaturas cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras e que não fazem parte do imobilizado da empresa não são considerados indispensáveis para a realização dos proveitos ou manutenção da actividade e como tal não são dedutíveis fiscalmente;
3. Valores de facturas registados em Setembro de 2006 relativos a conservação e reparação de equipamentos, que justificam encargos suportados pela empresa respeitam a exercício de 2005 e 2004, não são aceites como custo fiscal;
4. O valor das multas, juros e coimas respeitantes a infracções não são dedutíveis para efeitos fiscais durante o exercício;
5. Não foram tributados autonomamente os encargos com o aluguer de viaturas ligeiras de passageiros durante o exercício;

##### IVA:

6. Os subsídios contabilizados como exploração não são sujeitos a tributação para efeitos de IVA. No entanto a DGCI considera-os como contraprestação pelos serviços prestados à Câmara Municipal de Oeiras e deve-se liquidar IVA;

10

7. Os valores dos subsídios ao investimento não aceites, ponto 1, são considerados como contraprestação de serviços e deve-se liquidar IVA;
8. Foi deduzido, indevidamente, o valor do IVA respeitante a encargos com viaturas ligeiras de passageiros;
9. Foi considerada indevido o valor de IVA de regularizações a favor do estado respeitante a notas de crédito emitidas pela empresa a terceiros e que por legislação é obrigatório a apresentação de documento comprovativo dos adquirentes dos serviços em causa que tenham tomado conhecimento da rectificação efectuada;

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 2, 4, 5, 8 e 9, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Em 21 de Outubro de 2011 foi recepcionado o Projecto de Relatório da Inspeção Tributária referente aos exercícios 2007 e 2008 com referência do seguinte:

IRC:

1. Não foi aceite a totalidade dos valores dos contratos programa celebrados entre a Oeiras Viva e a Câmara Municipal de Oeiras, com o objectivo de manutenção dos equipamentos, como subsídios ao investimento mas sim como prestações de serviços;
2. Confrontando o valor total de amortizações consideradas como custo no exercício de 2008 e o valor evidenciado no mapa de amortizações existe uma divergência que não foi aceite como custo fiscal;
3. A empresa contabilizou encargos com viaturas que não consta do seu activo, não tendo sido as mesmas aceites fiscalmente;
4. Seguro de acidentes pessoais não aceite por não se enquadrar no disposto do art.º 40 do CIRC (realizações de utilidade social);
5. Multas, juros e coimas respeitantes a infracções fiscais não consideradas na correcção ao lucro tributável;
6. Por não ter sido feito o auto de abate e entregue nos serviços competentes, não foi aceite fiscalmente o abate efectuado aos bens do activo da empresa.
7. Regularizações a exercícios anteriores considerada como despesa não documentada e como tal não dedutível fiscalmente.
8. Acréscimo nas tributações autónomas relativamente à regularização mencionada no ponto 7 e despesas com viaturas ligeiras de passageiros que se havia anteriormente considerado como viaturas de mercadorias.

Em sede de IVA:

9. Imposto não liquidado relativamente às transacções com a CMO;
10. Imposto não liquidado relativamente a prestações de serviços cuja taxa sofreu alteração e não foi rectificada.
11. IVA indevidamente deduzido relativo a despesas com aquisição de combustíveis;
12. IVA indevidamente deduzido relativos a despesas com viaturas ligeiras de passageiros.

A Oeiras Viva, E.E.M. regularizou voluntariamente as situações descritas nos pontos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10 e 12, tendo exercido o direito de audição aos restantes pontos descritos anteriormente por ter opinião discordante.

Relativamente ao processo judicial de 2006 foi proposta impugnação judicial de IVA em 21.02.2012, referente à impugnação das liquidações adicionais de IVA e respectivos juros compensatórios, tendo a Administração Tributária em 13.07.2012 proferido despacho de revogação parcial das liquidações impugnadas.

Em 18 de Setembro a Administração Tributária contestou, evidenciando a revogação parcial proferida oficiosamente, e mantendo a defesa das demais liquidações impugnadas e que continuam da parte da Oeiras Viva a pretender ver anuladas.

No que respeita aos processos de 2007 e 2008 foi apresentada reclamação graciosa pela Oeiras Viva em 17.02.2012. A Administração Tributária proferiu em 29.08.2012 um despacho de deferimento parcial da reclamação apresentada (pelo qual concedeu provimento ao pedido de anulação da liquidação adicional de IRC, com excepção da tributação autónoma a 10% dos encargos com viaturas referente ao ano 2008.

Na presença do indeferimento tácito das restantes situações foi apresentado em 10.09.2012 impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

## 22.6 GARANTIAS PRESTADAS:

De acordo com a informação existente na central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, à data de 31 de Dezembro de 2020 a empresa prestou na Caixa Geral de Depósitos as seguintes garantias bancárias:

Entidade	Valor
Direcção Geral de Tesouro Finanças	114.415,71
Direcção Geral de Tesouro Finanças	88.224,00
	<b>202.639,71</b>

## 23. EVENTOS SUBSEQUENTES:

Na sequência da alteração das medidas de combate à propagação da doença COVID-19, decretada através de uma segunda alteração ao Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, ocorreu o encerramento temporário de espaços e equipamentos culturais, desportivos e de lazer que integram o património do Município de Oeiras. Contudo, este facto não coloca em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 31.12.2020, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Oeiras, 2 de Março de 2021

**O CONTABILISTA CERTIFICADO**

**A ADMINISTRAÇÃO**

# OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	854.670,23	862.206,74
Outros activos financeiros	19	291.817,14	355.618,54
		1.146.487,37	1.217.825,28
Activo Corrente			
Inventários	12	7.320,84	7.798,70
Clientes	10 e 19	179.671,12	291.328,03
Estados e outros entes públicos	22	13.806,40	34.893,69
Outros créditos a receber	19	5.944,82	73.659,89
Diferimentos	19	57.243,49	47.601,90
Caixa e depósitos bancários	4	282.490,29	370.683,51
		546.476,96	825.965,72
<b>Total do activo</b>		<b>1.692.964,33</b>	<b>2.043.791,00</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Subscrito	18	100.965,57	100.965,57
Reservas legais	18	39.895,02	39.895,02
Resultados transitados	18	1.050.398,04	976.688,34
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	14 e 18	19.476,24	28.295,42
		1.210.734,87	1.145.844,35
Resultado líquido do período		-547.435,95	76.270,12
<b>Total do capital próprio</b>		<b>663.298,92</b>	<b>1.222.114,47</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Passivos por impostos diferidos	17	5.654,31	8.214,73
		5.654,31	8.214,73
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	278.748,28	214.261,91
Estado e outros entes públicos	22	78.768,44	96.461,50
Outras Dívidas a pagar	19	440.273,01	249.608,05
Diferimentos	19	226.221,37	253.130,34
		1.024.011,10	813.461,80
<b>Total do passivo</b>		<b>1.029.665,41</b>	<b>821.676,53</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.692.964,33</b>	<b>2.043.791,00</b>

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Eustáquio Condeiro, Santos*

A Administração

**OEIRAS VIVA - Gestão Equipamentos Socio Cultural e Desportivo, EM**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

*Handwritten initials: 24 mc*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e serviços prestados	13	2.010.736,51	3.096.830,04
Subsídios à exploração	14	714.403,34	340.000,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-179.276,31	-193.049,85
Fornecimentos e serviços externos	22	-1.390.515,58	-1.691.623,57
Gastos com o pessoal	20	-1.536.223,09	-1.418.436,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	-22.884,19	10.939,28
Outros rendimentos	22	36.594,28	58.272,95
Outros gastos	22	-108.786,17	-17.902,45
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>-475.951,21</b>	<b>185.030,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7 e 8	-72.513,16	-94.971,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-548.464,37</b>	<b>90.058,53</b>
Juros e gastos similares suportados	11		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-548.464,37</b>	<b>90.058,53</b>
Imposto sobre o rendimento do período	17.1	1.028,42	-13.788,41
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-547.435,95</b>	<b>76.270,12</b>

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Handwritten signature: Custódia Condado Santos*

A Administração

*Handwritten signatures of the Administration*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 01.01.2019</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	749.105,75	62.381,08	222.976,49	1.175.323,91
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	17 e 19							
Ajustamentos por impostos diferidos	19				-9.895,90	9.895,90		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					14.502,00	-43.981,56		-29.479,56
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	4.606,10	-34.085,66	0,00	-29.479,56
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					222.976,49		-222.976,49	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 31.12.2019</b>							76.270,12	76.270,12
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	227.582,59	-34.085,66	-146.706,37	46.790,56
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>								
Entradas para cobertura de perdas								0,00
Outras operações								0,00
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2019</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	976.688,34	28.295,42	76.270,12	1.222.114,47
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>	17 e 19							
Ajustamentos por impostos diferidos	19				-2.560,42	2.560,42		0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-11.379,60	-11.379,60		-11.379,60
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	-2.560,42	-8.819,18	0,00	-11.379,60
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</b>					76.270,12		-76.270,12	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							-547.435,95	-547.435,95
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	73.709,70	-8.819,18	-623.706,07	-558.815,55
<b>POSIÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2020</b>		100.965,57	39.895,02	0,00	1.050.398,04	19.476,24	-547.435,95	663.298,92

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Constança Correia dos Santos*

A Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*mc*

MC

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUROS

RUBRICA	NOTAS		PERÍODOS	
			2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Recebimentos de clientes	19	+	2.711.097,26	3.820.405,94
Pagamentos a fornecedores	19	-	(1.642.854,31)	(2.601.266,65)
Pagamentos ao pessoal	20	-	(1.519.472,31)	(1.383.442,71)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(451.229,36)	(164.303,42)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	19.555,29	(95.112,74)
Outros recebimentos/pagamentos	19	+/-	415.803,66	19.186,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	(15.870,41)	(240.229,63)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	8	-	(68.818,39)	(41.477,78)
Investimentos financeiros		-	(1.851,51)	(838,31)
Fluxo de Caixa das actividades de investimento	(2)		(70.669,90)	(42.316,09)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		+		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Juros e gastos similares	11	-	(1.652,91)	(36,08)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		(1.652,91)	(36,08)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		<b>(88.193,22)</b>	<b>(282.581,80)</b>
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	-	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	4	+/-	370.683,51	653.265,31
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	+/-	282.490,29	370.683,51

Oeiras, 2 de Março de 2021

O Contabilista Certificado

*Cristina Condeiro Santos*

A Administração

*[Handwritten Signature]*





## N. PARECER DO FISCAL ÚNICO

## Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a atividade da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do [órgão de gestão] todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2020 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Sem afetar o parecer exposto nos pontos 1 e 2 abaixo, chamamos a atenção para a ênfase da Certificação Legal das Contas.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes Anexos apresentados pelo [órgão de gestão] e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo órgão de gestão.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020

O fiscal único



---

**Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**

representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC nº 1003)

## Certificação legal das contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1 692 963 euros e um total de capital próprio de 663 299 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 547 436 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Oeiras Viva – Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota 10.2 e 21 do Anexo às Demonstrações Financeiras da Entidade, chamamos à atenção para o seguinte: (i) encontra-se em curso um processo judicial contra a Entidade, cujo exfluxo, considerando a informação do advogado que acompanha o processo e a avaliação efetuada pela gestão, é considerado remoto; e (ii) a Entidade tem 2 dívidas ao Estado no valor de € 200.601,40 referentes aos processos inspetivos mencionados na nota 22.5, sobre os quais foram prestadas garantias.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

*Lisboa, 5 de março de 2021*

  
Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (ROC n.º 1003)